

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Relatório Circunstanciado das atividades Econômicas e Financeiras da Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste, Estado de Rondônia, referente ao Exercício de 2011

Senhor Presidente,

1.1. Em cumprimento ao disposto no artigo 11, Inciso VI, letra “a”, da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER, apresentamos este Relatório, consubstanciando as atividades desenvolvidas por esta Prefeitura, devidamente consolidado (Câmara Municipal de Vereadores, Prefeitura Municipal, Fundo Municipal de Saúde e Instituto de Previdência e Assistência dos Serv. Municipais – IPRAM) no exercício de 2011, com comparativo em relação aos três últimos exercícios, demonstrando em termos quantitativo e qualitativo as ações planejadas na Lei do Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual com as ações efetivamente realizadas.

1.2. Busca-se, também, demonstrar, em síntese, a movimentação orçamentária, financeira e patrimonial devidamente consolidadas ocorrida no exercício em questão.

1.3. Conforme poderá ser verificado no presente relatório, esta Prefeitura Municipal desenvolveu suas atividades em observância à Lei do Plano Plurianual, à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual, buscando, ainda, o equilíbrio das contas públicas na forma do que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal.

1.4. Ressaltamos que foram atingidos os objetivos propostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, mantendo assim um equilíbrio das contas, uma vez que os Restos a Pagar do exercício de 2011 e de exercícios anteriores – Administração Direta, no montante de R\$ 5.133.152,99 (Cinco milhões, cento e trinta e três mil, cento e cinquenta e dois reais e noventa e nove centavos), deduzindo o valor de R\$ 455.160,05 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, cento e sessenta reais e cinco centavos), importância esta que findou o exercício sem que os órgãos concedentes (Convênios Firmados) houvesse feito o repasse financeiro e dessa forma chegamos num valor líquido de Restos a pagar com disponibilidade Financeira no valor de R\$ 4.677.992,94 (Quatro milhões, seiscentos e setenta e sete mil, novecentos e noventa e dois reais e noventa e quatro centavos), uma vez que a disponibilidade financeira em conta corrente bancária foi da ordem de R\$ 16.895.907,64 (Dezesseis milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, novecentos e sete reais e sessenta e quatro centavos), conforme diário de bancos de 30.12.2011 com as suas respectivas contas bancárias devidamente conciliadas. A Receita do Exercício de 2011 correspondeu a cifra R\$ 47.065.387,12 (Quarenta e sete milhões, sessenta e cinco mil, trezentos e oitenta e sete reais e doze centavos), enquanto que a despesa empenhada totalizou R\$ 42.223.800,70 (Quarenta e dois milhões, duzentos e vinte e três mil, oitocentos reais e setenta centavos), verificando assim um *superávit* na execução orçamentária na ordem de R\$ 4.841.586,42 (Quatro milhões oitocentos e quarenta e um mil, quinhentos e oitenta e seis reais e quarenta e dois centavos).

2 - DAS PEÇAS E DOCUMENTOS QUE COMPÕE A PRESTAÇÃO DE CONTAS

2.1 Além deste relatório circunstanciado, a presente prestação de contas, foi elaborada em observância ao artigo 11 da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER e demais normas vigentes que vai acompanhada dos seguintes anexos, demonstrativos e/ou documentos:

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Nº do Anexo	Documentação	Dispositivo Legal
	<i>-Relatório Circunstanciado das atividades desenvolvidas no período, demonstrando os resultados obtidos, comparativamente aos últimos três exercícios, em termos qualitativos e quantitativos, das ações planejadas na Lei do Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual e das ações efetivamente realizadas.</i>	<i>Artigo 11, inciso VI, Letra "a", da IN 13/2004-TCER. Juntado as fls. 01 a 61</i>
TC-28	<i>Qualificação dos Responsáveis;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "c" da IN 0013-04-TCER Juntada fls. 62 A 137</i>
	<i>Anexos e Demonstrativos estabelecidos no art. 101 da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.64(01, 02, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17)</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, da IN 013-04/TCER Juntada fls. 138 a 262</i>
	<i>Declaração de Habilitação Profissional – DHP</i>	<i>Artigo 44, parágrafo único da IN 013/TCER/04 c/c a Resolução 871/00 do CFC Fls. 263</i>
	<i>Prova de publicação dos balanços em jornal de grande circulação do município;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "d" da IN 013-04-TCER Juntada fls. 264 a 266</i>
	<i>Prova da publicação em Diário Oficial da Relação nominal dos servidores ativos e inativos ao final do exercício;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "e" da IN 013-04/TCER Juntada fls. 267 A 280</i>
TC-13	<i>Inventário do estoque em almoxarifado;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "g" da IN 013-04/TCER Juntada as fls. 281</i>
TC-10-B	<i>Relação dos restos a pagar discriminadamente por Poder, Órgão ou Unidade (Anexos TC- 10-B)</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "f" da IN 013-04/TCER Juntada fls. 282 a 301</i>
TC-10-A	<i>Relação dos restos a pagar discriminadamente por Poder, Órgão ou Unidade (Anexos TC-10 -A)</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "f" da IN 013-04/TCER Fls. 302</i>
TC-15	<i>Inventário físico-financeiro dos bens móveis em CD;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "h" da IN 013-04/TCER Anexo à prest. Contas.</i>
TC-16	<i>Inventário físico-financeiro dos bens imóveis em CD;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "i" da IN 013-04/TCER Anexo à prest. Contas</i>
	<i>Cópia do ato de nomeação da comissão de elaboração dos inventários físico-financeiros dos bens móveis e imóveis;</i>	<i>Artigo 11, inciso VI, letra "J" da IN 013-04-TCER, Anexo as fls.303</i>
TC-18	<i>Quadro demonstrativo das alterações orçamentárias;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "l" da IN 013-04/TCER Juntada fls.304 a 309</i>
TC-22	<i>Demonstrativo das contas componentes do ativo financeiro realizável;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra "m" da IN 013-04/TCER Junt. fls.310</i>

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

TC-23	<i>Demonstrativo sintético das contas componentes do ativo permanente;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra “n” da IN 013-04/TCER Juntada fls.311 a 315</i>
	<i>Relação dos contribuintes inscritos na dívida ativa em CD;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra “o” da IN 013-04/TCER Anexo à prest. Contas em CD</i>
TC-24	<i>Demonstrativo da conta “ valores” inscritos no ativo permanente;</i>	<i>Artigo 11, Inciso VI, letra “p” da IN 013/TCER Juntada fls.316</i>
TC-38	<i>Demonstrativo financeiro dos recursos financeiros dos convênios não repassados cujas as desp. Já foram empenhadas</i>	<i>Art. 11, inciso VI, da letra “s” da IN 013-04/TCER, juntada as Fls.317</i>
	<i>Cópia da Ata de Audiências pública realizada até o final de) e Fevereiro/2011(2º semestre/10, conforme determina a Lei Complementar 101/2000, art. 9º, parágrafo 4º</i>	<i>Art. 9º, parágrafo 4º, da Lei 101/2000, fls. 318</i>
	<i>Parecer do Conselho de Acompanhamento e Controle Social da Educação referente ao exercício de 2011.</i>	<i>Art.14 da IN 022/07 § 3º, anexo as fls. 319</i>
	<i>Anexos XI-A, XI-B, XI-C</i>	<i>Art. 14 da IN 22/07, anexos às fls. 320 a 324</i>
	<i>Cópias dos Decretos de Abertura de Crédito Suplementares</i>	<i>Anexo à Prest. Contas às fls. 325 a 462</i>
	<i>Relatório e Certificado de Auditoria, com parecer do dirigente do Órgão de Controle Interno.</i>	<i>Art. 6º, IN 007/TCER/2002 Juntada fls.463 a 508</i>
	<i>Certidão comprovando que as contas foram colocadas à disposição dos municípios pelo prazo de 60 dias .</i>	<i>Art. 31,§ 3º da Constituição Federal Fls. 509</i>
	<i>Cópias das Conciliações Bancárias e Extratos referente o mês de Dezembro de 2010(Prefeitura, FMS)</i>	<i>Enviadas ao TC em 13.03.12 Ofício 012/SEMAF/2011</i>
	<i>Assinatura do contabilista em todas as peças da prestação de contas.</i>	

2.2 – Ressalta-se, ainda, que em cumprimento ao que dispõe os Incisos II, do art. 11, da Instrução Normativa n.º 013/TCER/2004, foram encaminhadas a essa Corte de Contas através do Ofício n.º 260/COOPLAN/2010 a Lei n.º 1.480/2010 – LDO – protocolado em 16.07.2010 e a Lei Orçamentária anual n.º 1.511/2010 do exercício de 2011 através do Ofício 162/COOPLAN/2010 , protocolados nessa Corte em 28.12.10 .

3 – DOS BALANCETES ENCAMINHADOS

3.1. De acordo com o que dispõe o artigo 53 da Constituição Estadual c/c artigo 5º, da Instrução Normativa n.º 019/TCER/2006, os balancetes devem ser entregues a esse Tribunal de Contas até o último dia do mês subsequente através do Sistema SIGAP. Abaixo demonstramos as datas de entrega dos balancetes consolidados a essa Corte de Contas:

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

	Data do envio	Código de controle	Observações e esclarecimentos
Janeiro	07.10.2011	634535739993125000	
Fevereiro	14.02.2012	634648089649531250	
Março	14.02.2012	634648096346875000	
Abril	14.02.2012	634648103017031250	
Maiο	14.02.2012	634648110078125000	
Junho	14.02.2012	634648139473125000	
Julho	14.02.2012	634648186714218750	
Agosto	14.02.2012	634648326400781250	
Setembro	14.02.2012	634648376006718750	
Outubro	14.02.2012	634648405335781250	
Novembro	14.02.2012	634648430490625000	
Dezembro	21.02.2012	634654543937185000	

3.2. Como pode ser verificado no quadro acima, esta Prefeitura encaminhou todos os balancetes consolidados do exercício de 2011 fora do prazo contrariando assim a IN 019/TCER/2006. Entretanto cabe salientar que os mesmos foram reenviados pelo ao fato do sistema de contabilidade ter gerado um lançamento de emissão de subempenho no Fundo Municipal de Saúde sem contrapartida com as contas do sistema compensado no mês de fevereiro/2011, lançamento este que só foi detectado pelo nosso departamento contábil e pelo responsável do suporte do sistema informatizado de contabilidade na verificação de críticas para as rotinas de encerramento do exercício. Tal ocorrência culminou com o pedido de substituição das remessas dos balancetes do Fundo Municipal de Saúde onde ocorreu o problema e por consequência dos arquivos dos balancetes consolidados da Prefeitura dos meses de fevereiro a dezembro/2011, Informamos ainda que deparamos com diversos problemas de toda natureza quanto ao envio dos balancetes das remessas normais bem como das remessas consolidadas através do sistema SIGAP no exercício de 2011 e isto foi comunicado ao Tribunal de Contas - Regional de Cacoal (RO), através do Ofício nº 082/SEMAF/2011 de 01.11.2011, protocolado em 03.11.2011 sob o nº 11649/2011.

4 – DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1 . O Orçamento Fiscal do Município foi aprovado pela Lei Municipal n.º 1.511/2010 para o exercício financeiro de 2011, estimando a receita e fixando a despesa no montante de R\$ 36.045.012,00 (Trinta e seis milhões, quarenta e cinco mil e doze reais), sendo R\$ 33.017.107,00(Trinta e tres milhões, dezessete mil e cento e sete reais), pertencendo a Administração Direta(Prefeitura, Câmara e Fundo Munic. de Saúde) e R\$ 3.027.905,00 (Tres milhões, dezessete mil e cento e sete reais), pertencente a Administração Indireta (IPRAM – Instituto de Previdência dos Servidores Municipais), distribuído da seguinte forma:

<i>UNIDADES GESTORAS</i>	<i>VALOR R\$</i>
- Prefeitura Municipal	23.248.064,00
- Câmara Municipal	1.694.873,00
- Fundo Munic. Saúde	8.074.170,00
- IPRAM	3.027.905,00
<i>TOTAL CONSOLIDADO</i>	<i>36.045.012,00</i>

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

4.2.- De acordo com o Anexo 02 —Resumo Geral da Receita e Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada consolidados a receita arrecadada atingiu o montante de R\$ 47.065.387,12(Quarenta e sete milhões, sessenta e cinco mil, trezentos e oitenta e sete reais e doze centavos) - (Administração Direta e Indireta), apresentando em relação à receita inicialmente orçada uma arrecadação a maior no montante de R\$ 11.020.375,12(Onze milhões, vinte mil, trezentos e setenta e cinco reais e doze centavos).

5 – DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS

5.1.- De acordo com a movimentação Orçamentária do exercício, os créditos autorizados da Administração Direta e Indireta (Prefeitura, Câmara, Fundo Municipal de Saúde e IPRAM), tiveram a seguinte movimentação conforme quadro abaixo:

<i>TÍTULOS</i>	<i>VALOR R\$</i>
DOTAÇÃO INICIAL	36.045.012,00
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES (Prefeitura)	8.615.589,00
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES (FMS)	2.813.693,00
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES (IPRAM)	50.000,00
(+) CRÉDITOS SUPPLEMENTARES (CÂMARA)	105.000,00
(+) CRÉDITOS ESPECIAIS (Prefeitura)	5.498.198,39
(+) CRÉDITOS ESPECIAIS (FMS)	65.122,67
(+) CRÉDITOS ESPECIAIS (IPRAM)	0,00
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO (Prefeitura)	4.113.276,00
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO (FMS)	1.208.693,00
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO (IPRAM)	50.000,00
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO (CÂMARA)	105.000,00
=) DESPESA AUTORIZADA	47.715.646,06
(-) DESPESA EMPENHADA	42.223.800,70
(=) SALDO DE DOTAÇÃO	5.491.845,36

5.2 – A movimentação acima está devidamente demonstrada nos Quadros Demonstrativos das Alterações Orçamentárias – TC 18 por esfera de governo, anexo à Prestação de Contas.

5.3.- Os Créditos Adicionais Suplementares abertos no exercício examinado atingiram o montante de R\$ 11.584.282,00 (Onze milhões, Quinhentos e oitenta e quatro mil, duzentos e oitenta e dois reais), equivalente 32,13 % , do Orçamento Inicial. Vale ressaltar que o índice autorizado pelo Legislativo foi de 10% do Orçamento Inicial, que representa R\$ 3.604.501,20 (Tres Milhões, seiscentos e quatro mil, quinhentos e um reais e vinte centavos) e R\$ 7.979.780,80(Sete milhões, novecentos e setenta e nove mil, setecentos e oitenta reais e oitenta centavos), emobra configura como Créditos Suplementares, estes foram abertos por Leis Autorizativas específicas.

5.4.- De acordo com o Quadro Demonstrativo de Alterações Orçamentárias, os recursos utilizados tiveram as seguintes fontes:

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

REC. P/ABERTURA DE CRÉD. ADICIONAL	VALOR R\$	%
Excesso de Arrecadação	4.450.226,00	25,95
Anulação de Dotações Orçamentárias	5.476.969,00	31,92
Superavit Financeiro	2.431.000,00	14,19
Recursos Vinculados (Convênios)	4.789.408,60	27,94
T O T A L	17.147.603,60	100

5.5. – Pode ser verificado pelo comportamento da receita, que os créditos abertos por excesso de arrecadação tiveram a cobertura dos respectivos recursos.

As cópias das Leis Autorizativas e os Decretos de Abertura de Créditos Adicionais, encontram-se anexas à presente prestação de contas, demonstrando assim a veracidade das informações.

6.- DA DESPESA REALIZADA

6.1.- A Despesa Realizada correspondeu ao montante de R\$ 42.223.800,70 (Quarenta e dois milhões, duzentos e vinte e três mil, oitocentos reais e setenta centavos), enquanto que a receita arrecadada, foi da ordem de R\$ 47.065.387,12 (Quarenta e sete milhões, sessenta e cinco mil, trezentos e oitenta e sete reais e doze centavos), demonstrando assim um superavit no valor de R\$ 4.841.586,42 (Quatro milhões, oitocentos e quarenta e um mil, quinhentos e oitenta e seis reais e quarenta e dois centavos).

6.2 Ficou Restos a Pagar do exercício – Administração Direta, no montante de R\$ 5.133.152,99 (Cinco milhões, cento e trinta e três mil, cento e cinquenta e dois reais e noventa e nove centavos) e havendo disponibilidade em conta bancária da Administração Direta no montante de R\$ 10.124.606,27 (Dez milhões, cento e vinte e quatro mil, seiscentos e seis reais e vinte e sete centavos), gerando um superavit financeiro na ordem de R\$ 4.991.453,28 (Quatro milhões, novecentos e noventa e um mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e vinte e oito centavos).

7. DA DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

7.1.- As despesas por Categorias Econômicas realizadas no exercício estão assim demonstradas:

Categorias	Valor	% em relação ao total
CORRENTES	36.776.055,66	87,09
CAPITAL	5.447.745,04	12,91
TOTAL	42.223.800,70	100,00

7.2- Do total da despesa, as Despesas Correntes representam 87,09% e as Despesas de Capital 12,91 %.

8. DA APLICAÇÃO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DO FUNDEB

8.1. Os impostos e os montantes aplicados no exercício, são identificados conforme quadro abaixo:

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (ART. 212 DA CF)	VALOR R\$
1- Impostos Próprios	1.817.005,08
IPTU	487.138,18
DEDUÇÃO DO IPTU	(-)44.067,55
ITBI	331.034,27
ISQN	783.172,60
Dívida Ativa Impostos	157.968,25
Multa e Juros de Impostos	101.759,33
2- Transferências Estaduais	16.786.590,41
IPVA	813.185,84
ICMs	15.944.803,17
ICMS Desoneração LC 87/96 Lei Kandir	28.601,40
3- Transferências Federais	11.034.884,05
FPM	10.187.860,68
COTA PARTE IMP. S/OURO	0,00
ITR	32.064,41
IPI	0,00
IRRF	724.931,57
ISSQN – SIMPLES NACIONAL	90.027,39
4- Total Geral de Impostos (item 1+2+3)	29.638.479,54
5- Valor Mínimo para cumprimento do artigo 212 da Constituição Federal(25%) (item 4x25%)	7.409.619,88
6- Valor a ser aplicado na Educação Básica conf. EC 53/2006 – 5X100%	7.409.619,88

8.2.- A aplicação efetiva dos recursos e o cumprimento dos dispositivos constitucionais está demonstrada pelo seguinte quadro:

DESPESAS CONSIDERADAS	VALOR R\$
1- Contribuição ao FUNDEB (retenção de 20,% do FPM, IPI e ICMS, ITR. L.C. 87/96 - Lei Federal nº 11.494/2007	5.087.244,58
2- Despesas empenhadas e pagas no exercício conformidade com art. 70 da Lei Federal nº 9.394/96 c/c Decisão Nº 74/97 e Súmula nº 01/99 do TCER e já excluídas as despesas previstas no artigo 71 da Lei 9394/96 (Valores acumulados até dezembro do Anexo II e III da IN 022/07-TCER)	3.976.544,62
3- Despesas de restos a pagar pagos no exercício em análise, sem a respectiva vinculação de recursos(Instrução Normativa, nº 022/TCER/06, art. 6º, § 1º) (Valores acumulados até dezembro do AnexoV da IN 022/TCER/06)	-
4- Despesas inscritas em restos a pagar para o exercício seguinte com recursos vinculados – (Inst. Normativa nº IN 022/TCER/07 Art. 6º paragrafo 2º), Anexo VI (conforme relação dos restos a pagar da educação que serão pagos com saldo de recursos financeiros vinculados existentes em conta corrente da educação em 31.12.11. (Relação Anexa }	140.000,00
5- Total das despesas efetuada no exercício, de acordo com a Instrução Normativa nº 22/TCER-07 (item 1+2+3+4)	9.203.789,20
6- Valor mínimo a ser aplicado na Manutenção e Desenvolvimento no Ensino -25% - (item 5 do quadro anterior)	7.409.619,88

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

7- Percentual aplicado das receitas decorrentes de impostos e transferências constitucionais, artigo 212 da Constituição Federal (item 05 deste relatório dividido pelo item 04 do relatório anterior vezes 100)	31,05
8- Valor mínimo de 100% a ser aplicado na Educação Básica e Manutenção do Desenvolvimento do Ensino fundamental dos recursos a que se refere o “caput” do artigo 212 da Constituição Federal, em conformidade com as exigências da EC 053/2006. (item 5 do quadro anterior)	7.409.619,88
9- Total Geral das despesas efetuadas no exercício na Educação Básica e Desenvolvimento do Ensino Fundamental EC 053/2006. (Representa a despesa realizada na Função Programática Educação Básica e Desens. Do Ens. Fundamental, excluída a despesa do FUNDEB e incluída a Contribuição dos 20% ao FUNDEB.	9.203.789,20
10- Percentual aplicado nas despesas destinadas a Educação Básica e Desenvolvimento Ensino Fundamental em relação a Aplicação na Educação (art. 60 do ADCT,CF(item 09/05 x 100)	100%

8.3 – Os valores das despesas tiveram como fonte os Anexos da IN 022/-TCER-2008.(Valores Acumulados de Janeiro a Dezembro/2011)

8.4 - Conforme o demonstrativo acima, verifica-se que o Município aplicou 31,05% da receita dos impostos na Educação Básica e Desenvolvimento do Ensino Fundamental, cumprindo o dispositivo constitucional.

8.5 – Em cumprimento ao art. 60 dos ADCT c/c com art. 22º da Lei Federal 11.494/07, a aplicação das receitas provenientes do FUNDEB em gastos com “Remuneração e Capacitação dos Profissionais do Magistério” e “Outras Despesas do Ensino Fundamental” se apresentam da seguinte forma:

1. RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB	VALOR	%
1.1- 20% retido FPM/ICMS/IPI /IPVA/ITR/LC 87/96	5.087.244,58	73,60
1.2 - Ganho recebido	1.742.666,19	25,21
1.3 - Aplicação Financeira	82.561,04	1,19
1.4 - Total Recurso recebido no FUNDEF(item 1.1+1.2+1.3 + 1.4))	6.912.471,81	100,00
2. APLICAÇÃO DE ACORDO COM A LEI 9.424/96		
2.1 - Mínimo de 60% com remuneração dos profissionais do magistério -	4.147.483,08	60,00
2.2 - Máximo de 40% com outras despesas	2.764.988,73	40,00
TOTAL	6.912.471,81	100
3. DESPESAS PAGAS – CONSIDERANDO O QUE DISPÕE O ARTIGO 70 E 71 DA LEI FEDERAL 9.394/96		
3.1 Remuneração dos profissionais do magistério	3.819.311,80	66,57
3.2 Indenizações Trabalhistas	1.820,44	0,03
3.3 Obrigações Patronais	558.221,97	9,73
3.4 SUB-TOTAL(item 3.1+3.2+3.3)	4.379.354,21	76,33
3.5 Outras despesas do FUNDEB	1.357.173,63	23,67
4. TOTAL GERAL GASTO NO FUNDEB(item 3.4+3.5)	5.736.527,84	100

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

No quadro abaixo demonstramos a aplicação dos recursos do FUNDEB:

Titulos	Valor R\$	% de aplicação
1 - Saldo do Exercício Anterior R\$ 504.935,23 – Restos a pagar inscritos em 2009 e pagos em 2010 R\$ 361.710,83	624.955,65	
2- Receita Total do FNDEB conf. Anexo XI-A – dezembro/2010	6.995.032,85	
3- Total (1+2)	7.619.988,50	
4- Despesa paga acumulada na remuneração do Magistério(60%) de Janeiro a Dezembro/2011 conf. Anexo XI-C E LRFNET R\$ 4.379.354,21 + Restos a Pagar com rec. vinculados (conf. Anexo TC – 10-b - R\$ 165.146,11	4.544.500,32	65,57
5- Outras Despesas pagas do FUNDEB (40%) R\$ 1.357.173,63 + R\$ 1.028.127,00 - Restos a pagar com rec. vinculados, conf Anexo TC-10-B	2.385.300,63	34,43

Nota: O percentual de 65,57% gastos com a remuneração do Magistério(60%) e 34,43 gastos com outras despesas(40%,).

8.6 – Verifica-se pelo demonstrativo que a Prefeitura efetuou correta aplicação no FUNDEB.

8.7 – As despesas consideradas estão de acordo com o artigo 70 da Lei Federal 9.394/96.

8.8 - As despesas realizadas contabilizadas no exercício e demonstradas no Anexo 11 – Demonstrativo da Despesa Autorizada com a Realizada, nos Programas e Atividades do Fundo, representam o montante demonstrado no Anexos VIII e IX da Instrução Normativa n.º 022/07-TCER, encaminhados mensalmente a esta Corte de Contas.

8.9 - O total recebido do FUNDEB, no valor de R\$ 6.912.471,81(Seis milhões, novecentos e doze mil, quatrocentos e setenta e um reais e oitenta e um centavos), registrado na contabilidade, confere na íntegra com valor informado pelo Governo Federal no valor de R\$ 6.912.471,81(Seis milhões, novecentos e doze mil, quatrocentos e setenta e um reais e oitenta e um centavos) consultado via internet no site www.stn.fazenda.gov.br., bem como com os valores informados mensalmente no site do Banco do Brasil S/A.

8.10 – Quanto a composição Financeira do FUNDEB, temos o seguinte quadro:

Discriminação	Valor R\$
1.-Saldo Financeiro do Exercício anterior	624.955,65
2.- Recebimento Efetivo no FUNDEB	6.912.471,81
3.-Aplicação Financeira	82.561,04
4-TOTAL DO VALOR FINANCEIRO(item 1+2+3)	7.619.988,50
5.- Despesas efetivamente pagas no exercício	5.736.527,84
6.- Restos a pagar pagos no exercício.	0,00
7.- Despesas inscritas em restos a pagar pagos no exercício com recursos vinculados.	604.984,61
8.- TOTAL DAS DESPESA REALIZADAS(item 5+ 6 + 7)	6.341.512,45
09.- SALDO FINANCEIRO (ITEM 4-9)	1.278.476,05

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

10.- SALDO EXISTENTE CONFORME CONCILIAÇÃO BANCÁRIA	1.306.234,48
11.- DIFERENÇA A MAIOR	27.758,43

Conforme o quadro acima, verifica-se uma diferença a maior em conta corrente bancária no valor de R\$ 27.758,43 (Vinte e sete mil, setecentos e cinquenta e oito reais e quarenta e três centavos), sendo o Valor de R\$ 25.217,47 referente a compensações financeiras de encargos patronais INSS ocorridos no exercício de 2011 que adicionado ao valor de R\$ 2.540,96 (pagamento indevido na conta corrente 9691-1 do MDE e que será regularizada em Janeiro de 2012. No anexo XI – C enviado a esta Corte de Contas através do Ofício nº 03/SEMAF/2012, encontra-se o detalhamento da diferença acima mencionada.

9. DAS DESPESAS COM A SAÚDE

9.1. A Emenda Constitucional nº 29/00, determinou que o percentual mínimo de 15% a ser gasto pelos municípios a partir do ano de 2005 com as ações e serviços públicos de saúde.

9.2. De acordo com a Emenda Constitucional, aqueles Municípios que não **estão aplicando tal percentual, deverão atingi-lo obrigatoriamente até o** exercício de 2004, aumentando o percentual que está sendo despendido à razão de no mínimo 1/5 (um quinto) ao ano. O mínimo estabelecido para o exercício de 2000 foi de 7% (sete por cento).

9.3. Assim, de acordo com o que determina a Instrução Normativa n.º 022/TCER/2007, Art. 17º, Inciso II, demonstramos abaixo o cálculo das aplicações realizadas nos três últimos exercícios;

A - Especificação dos Impostos e Transferências registradas	2009 – R\$	2010 – R\$	2011 – R\$
IPTU	350.961,40	435.340,02	487.138,18
DEDUÇÃO DO IPTU	-	-68.674,66	-44.067,55
ITBI	287.555,16	277.805,63	331.034,27
ISSQN	591.067,62	760.258,71	783.172,60
SIMPLES NACIONAL	74.134,09	73.431,42	90.027,39
IRRF	372.766,70	498.844,39	724.931,57
ITR	27.882,28	21.927,24	32.064,41
IPVA	548.585,97	599.914,21	813.185,84
ICMS	12.339.715,09	13.868.216,65	15.944.803,17
FPM	7.781.699,66	8.380.218,91	10.187.860,68
IPI s/ Exp.	0,00	0,00	0,00
L.C. 87/96 – Lei Kandir	32.260,44	29.778,36	28.601,40
Multas e Juros de Impostos	119.108,31	167.001,24	101.759,33
Receita da Dívida Ativa Tributária de Impostos	112.268,60	196.690,72	157.968,25
B - RECEITA TOTAL	22.638.005,32	25.240.752,84	29.638.479,54
Total da Despesa com Função Saúde	6.171.210,68	8.942.730,44	9.312.989,30
(-) Despesas pagas com Transf. Federal Saúde (PAB,MAC/AIH e Conv.)	1.748.805,09	2.026.332,66	2.800.704,35
(-) Despesas pagas com transferências Estadual Saúde (Convênios)	78.120,83	1.992.115,71	15.009,66
(-) Despesas não consideradas (Incisos I a VII, do parágrafo único do artigo 5º da Instrução Normativa n.º 001/TCER/2001)	-	-	-
C – TOTAL DA DESPESA COM SAÚDE A SER CONSIDERADA	4.344.284,76	4.924.282,07	6.497.275,29
D – ÍNDICE APLICADO = C/B	19,19%	19,50%	21,92

9.4. Como se vê, a Prefeitura Municipal aplicou no exercício em análise em ações e serviços públicos de saúde o percentual de 21,92% no exercício de 2011, cumprindo, assim, o

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

dispositivo constitucional.

10. DESPESA COM PESSOAL

10.1- A despesa com pessoal ficou assim demonstrada:

EXERCÍCIO	Receitas Correntes		Despesas realizadas com Pessoal		Aplicação (+/-)	
	Total arrecadado – RCL em R\$	Limite de 60%	Valor R\$	%	Valor R\$	%
2009	32.951.357,75	19.770.814,65	12.598.020,08	38,23	-7.172.794,57	21,76(-)
2010	35.723.996,66	21.434.397,99	14.380.965,46	40,26	-7.053.432,53	19,75(-)
2011	41.714.584,84	25.028.750,90	17.711.359,96	42,45	-7.317.390,94	17,55(-)

10.2 – Através do demonstrativo acima verifica-se que foi cumprido o limite estabelecido no artigo 19, Inciso III, da Lei Complementar n.º 101/2000.

10.3 – Do percentual acima identificado, 39,91% representa despesa de pessoal com o Poder Executivo (consolidado – Prefeitura, FMS e IPRAM) e 2,54 % com o Poder Legislativo.

11. DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

11.1. O comportamento da execução orçamentária foi o seguinte:

Especificação	Valores em R\$
1. Receita Orçada	36.045.012,00
2. Receita Arrecadada	47.065.387,12
Diferença (1 –2) (+/-)	(+) 11.020.375,15
3. Despesa Autorizada	47.715.646,06
4. Despesa Realizada	42.223.800,70
5. Diferença (3-4) (+/-)	(+)5.491.845,36

11.2 – Com base no Balanço Orçamentário Consolidado apresentado pelo Município, o confronto entre a Receita Arrecadada e Despesa Realizada, resultou em um SUPERAVIT de execução orçamentária da ordem de R\$ 4.841.586,42 (Quatro milhões, oitocentos e quarenta e um mil, quinhentos e oitenta e seis reais e quarenta e dois centavos).

12. – DO BALANÇO FINANCEIRO

12.1 A movimentação apresentada no Balanço Financeiro Consolidado está assim demonstrada:

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

especificação	Valores em R\$
Saldo do Exercício Anterior:	
Bancos c/arrecadação	769.855,16
Bancos Conta Movimento	2.786.800,41
Bancos c/Vinculada	9.855.343,13
Investimentos do regime próprio de Previdência	<u>10.193.493,05</u>
Total	23.605.491,75
(+) Acréscimos:	
Receita Orçamentária	47.065.387,12
Restos a Pagar Inscritos	3.979.745,65
Créditos Diversos a receber	451.918,06
Depósitos de Div Origens	0,00
Transferências Financeira	12.925.266,22
Receitas Pendentes	42.887.884,16
Consignações	4.717.274,85
Outros valores em trânsito	<u>5.031.871,75</u>
Total	117.059.347,81
(-) Deduções:	
Despesas Orçamentárias	42.223.800,70
Restos a Pagar Pagos	5.335.928,00
Consignações	4.716.942,50
Depósitos de Diversas Origens	1.827,48
Transferências Financeiras concedidas	12.925.266,22
Receitas Pendentes	42.887.884,16
Créditos Diversos a Receber	451.918,06
Outros Valores em Trânsito	<u>5.031.871,75</u>
Total	113.575.438,87
(=) Resultado	
Saldo para o exercício seguinte	
Bancos Conta Movimento	16.895.907,64
Banco conta Investimentos do regime próprio de Previdência	<u>10.193.493,05</u>
Total	27.089.400,69

12.-2 - Saldo para o exercício seguinte disponível em Bancos, representando o valor de R\$ 27.089.400,69 (Vinte e sete milhões, oitenta e nove mil, quatrocentos reais e sessenta e nove centavos), corresponde ao valor registrado no Ativo Financeiro (anexo 13) e Patrimonial Consolidado – Anexo 14.

12.3. O somatório das conciliações bancárias do mês de Dezembro/2011 (Administração Direta e Indireta), já enviadas a essa corte de contas através do Ofício nº 012/SEMAF/2012 representam o valor de R\$ 27.089.400,69 (Vinte e sete milhões, oitenta e nove mil, quatrocentos reais e sessenta e nove centavos), que corresponde o saldo para o exercício seguinte, registrado na Conta Bancos acima demonstrada.

12.4. As contas apresentadas no Balanço Financeiro que possui reflexo no Anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante, estão com a movimentação devidamente conciliada.

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

12.5. A movimentação e o saldo para o exercício seguinte registrada na conta Restos a Pagar bem como a conta Depósitos, corresponde ao movimento apresentado no Anexo 17 - Demonstração da Dívida Flutuante.

13. DO BALANÇO PATRIMONIAL

13.1. O Balanço Patrimonial do exercício (Administração Direta e Indireta), está assim representado:

TÍTULOS	VALORES EM R\$
ATIVO FINANCEIRO	27.089.400,69
Disponível	27.089.400,69
Realizável	0,00
ATIVO PERMANENTE	30.946.270,57
Bens Móveis	13.941.207,72
Bens Imóveis	16.621.806,47
Dívida Ativa	381.061,75
Estoques Internos – Almoarifado	2.194,63
SOMA DO ATIVO REAL	58.035.671,26
Ativo Compensado	0,00
TOTAL GERAL DO ATIVO	58.035.671,26
PASSIVO FINANCEIRO	5.142.806,93
Restos a Pagar	5.133.152,99
Depósitos de diversas origens	8.416,55
Consignações	1.237,39
PASSIVO PERMANENTE	14.199.029,66
Obrigações a pagar	62.266,45
Provisões Matemáticas Previdenciárias	14.136.763,21
SOMA DO PASSIVO REAL	19.341.836,59
Saldo Patrimonial/ Ativo Real Líquido	38.693.834,67
Passivo Compensado	0,00
TOTAL GERAL DO PASSIVO	58.035.671,26

13.2. De acordo com a Demonstração das Variações Patrimoniais, as contas que compõem o Ativo Permanente tiveram a seguinte movimentação:

TÍTULO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INCORPORAÇÃO/ INSCRIÇÃO	BAIXA	
Bens Móveis	12.368.057,78	1.817.611,98	244.462,04	13.941.207,72
Bens Imóveis	12.154.540,32	4.492.618,47	25.352,32	16.621.806,47
Dívida Ativa	383.549,30	182.555,82	185.043,37	381.061,75
Almoarifado	0,00	5.316.404,86	5.314.210,23	2.194,63
TOTAL	24.906.147,40	11.809.191,13	5.769.067,96	30.946.270,57

13.3 – O Saldo para o exercício seguinte dos bens móveis, bens imóveis e dívida ativa acima demonstrado está corretamente registrado, após a *consolidação (Prefeitura, Câmara e*

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Fundo Municipal de Saúde e IPRAM) no Balanço Patrimonial e corresponde com o valor registrado no Demonstrativo Sintético das Contas do Ativo Permanente – TC 23. Este saldo também corresponde ao total do Inventário Físico-Financeiro dos Bens enviado ao TCER em CD.

13.4 – Verifica-se, também, que o valor empenhado no elemento de despesa 44.90.52 – *Equipamentos e Material Permanente no montante de R\$ 1.502.782,29 (Um milhão, quinhentos e dois mil, setecentos e oitenta e dois reais e vinte e nove centavos)*, diverge do valor incorporado em R\$ 321.629,69 (Trezentos e vinte e um mil, seiscentos e vinte e nove reais e sessenta e nove centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Discriminação	Valor R\$
1-(+) Incorporações no Exercício- Câmara R\$ 56.842,87 + IPRAM R\$ 7.497,00 + FMS R\$ 585.838,92 + Prefeitura R\$ 1.174.233,19	1.824.411,98
2-(+) Valor empenhado em 2011 e não incorporado Prefeitura	654.065,00
3-(-) Incorporação de Bens oriundo de Restos a Pagar Indep. Execução Orçamentaria – Prefeitura R\$ 680.741,74 + FMS R\$ 281.629,64	962.371,38
4-(-) Incorporação de bens doados a rede municipal escolar do PDDE em 2011(Prefeitura) – Independente da Execução Orçamentária	13.323,31
7-Total das despesas empenhadas elemento 449052 Consolidado	1.502.782,29

13.5. – O saldo para o exercício seguinte dos bens móveis acima demonstrado está corretamente registrado no Balanço Patrimonial consolidado (Prefeitura, Câmara, Fundo Municipal de Saúde e IPRAM) e corresponde com total registrado no Inventário Físico-Financeiro dos Bens Móveis .

13.6 – – O valor empenhado no elemento de despesa 44.90.51 – Obras e Instalações – no montante de R\$ 3.375.220,32 (Tres milhões, trezentos e setenta e cinco mil, duzentos e vinte reais e trinta e dois centavos), apresenta uma diferença do valor incorporado no montante de R\$ 61.880,81 (Sessenta e um mil, oitocentos e oitenta reais e oitenta e um centavos), constante do Anexo 15- Demonstração da Variações Patrimoniais. Esta diferença está demonstrada conforme quadro abaixo.

Discriminação	Valor R\$
1- (+) Incorporações da Prefeitura R\$ 1.766.446,48 + FMS R\$ 1.300.194,64 + IPRAM R\$ 45.897,95	3.112.539,07
2- (+) Incorporações de Obras em Andamento – Result. Da Exc. Orçamentaria – Prefeitura	685.826,95
3 -(+) Incorporação de Imóveis Urbanos – Indep. Da Exec. Orçamentaria	12.517,95
4 -(-) Incorporação de Imóveis Urbanos - Indep. Da Exec. Orçamentaria	12.517,95
5 -(+) Restos a Pagar inscritos em 2011 – Prefeitura	848.606,43
6-(-) Incorporações de Bens do FMS – Indep. Da Exec. Orçamentária – R. A Pagar	1.290.452,13
7- (+) Valor inscrito em Restos a Pagar da Camara Municipal	18.700,00
10-Valor empenhado – Consolidado - elemento de despesa 449051-Obras e Instalações	3.375.220,32

O saldo que passa para o exercício seguinte na conta Bens Imóveis é de R\$ 16.621.806,47 (Dezesseis milhões, seiscentos e vinte e um mil, oitocentos e seis reais e quarenta e sete centavos), conciliando perfeitamente com os registros contábeis, Balanço Patrimonial e Demonstrativo Sintético dos Bens Imóveis TC-23.

13.7 – O saldo para o exercício seguinte, evidenciado na conta “Dívida Ativa”, no montante de R\$ 381.061,75 (Trezentos e oitenta e um mil, sessenta e um reais e setenta e cinco centavos) , corresponde com o valor registrado na conta – Créditos do Balanço Patrimonial, no Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente – TC-23- e com a “Relação dos Contribuintes Inscritos na Dívida Ativa”, conforme segue em anexo CD do rol da dívida.

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

14. DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

14.1 - As alterações ocorridas no Patrimônio Municipal, resultantes ou independentes da execução orçamentária, apresentam o seguinte resultado:

VARIAÇÕES RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Títulos	Valor – R\$
1. RECEITA	
Receita orçamentária	47.065.387,12
(-) Mutações Patrimoniais da Receita	185.043,37
SALDO	46.880.343,75
2. (-) DESPESA	
Despesa Orçamentária	42.223.800,70
(-) Mutações Patrimoniais da Despesa	8.627.138,09
SALDO	33.596.662,61
=Superávit Patrimonial result. da execução orçamentária (1-2)	13.283.681,14
VARIAÇÕES INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
1. Variações Positivas	16.485.870,36
2. (-) Variações Negativas	19.741.473,45
3. =Déficit Patrimonial Indep. da Exec. Orçamentária (1-2)	(3.255.603,09)
RESULTADO PATRIMONIAL	
1. Resultado Resultante da Execução	13.283.681,14
2. Resultado Independente da Execução	(3.225.603,09)
3. Superávit do exercício	10.028.078,05

14.2 - O Saldo Patrimonial do Exercício Anterior, no Valor de R\$ 28.665.756,62 (Vinte e oito milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e seis reais e sessenta e dois centavos) acrescido do resultado patrimonial do exercício atual, no montante de R\$ 10.028.078,05 (Dez milhões, vinte e oito mil, setenta e oito reais e cinco centavos), evidencia o novo Saldo Patrimonial no valor de R\$ 38.693.834,67 (Trinta e oito milhões, seiscentos e noventa e tres mil, oitocentos e trinta e quatro reais e sessenta e sete centavos) corretamente demonstrado no Anexo 14 - Balanço Patrimonial do exercício em análise.

15. DOS RELATÓRIOS EXIGIDOS PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000.

15.1. Em cumprimento ao que determina os artigos 52 e 53 da Lei Complementar n.º 101, e artigo 2º, § 1º, da Instrução Normativa n.º 018/TCER/2006, os Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária, estão assim evidenciados:

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACOMPANHADO DOS DEMONSTRATIVOS, DE ACORDO COM O ARTIGO 52 E 53 DA LRF e PORTARIA 633/06			
Bimestre	Meio de Publicação	Data da Publicação	Data de encaminhamento ao TCER e n.º de controle LRFNET
1º - Jan/Fev	Internet, LRFNET, Jornal, Quadro mural da	25.03.11	04.04.11 60

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

	Prefeitura e Câmara Municipal		
2.º- Mar/Abr	Internet, LRFNET, Jornal, Quadro mural da Prefeitura e Câmara Municipal	20.05.11	30.05.11 780
3.º- Mai/Junho e 1º Semestre/2011	Internet, LRFNET, Jornal, Quadro mural da Prefeitura e Câmara Municipal	22.07.11	27.07.11 863
4.º- Jul/Ago	Internet, LRFNET, Jornal, Quadro mural da Prefeitura e Câmara Municipal	27.09.11	27.09.11 310
5.º- Set/Out	Internet, LRFNET, Jornal, Quadro mural da Prefeitura e Câmara Municipal	24.11.11	29.11.11 717
6.º- Nov/Dez. E Relatório de Gestão Fiscal	Internet, LRFNET, Jornal, Quadro mural da Prefeitura e Câmara Municipal	25.01.12	22.02.12 590

15.2 – Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a publicação dos relatórios ocorreram dentro dos 30 (trinta) dias após o encerramento de cada bimestre (art. 52), exceto o 6º bimestre. O envio intempestivo do Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 6 Bimestre, bem como o Relatório de Gestão Fiscal do 2º Semestre deve-se ao fato do sistema de contabilidade ter gerado um lançamento de emissão de subempenho no Fundo de Saúde sem contrapartida com as contas do sistema compensado no mês de fevereiro/2011, lançamento este que só foi detectado pelo nosso departamento contábil e pelo responsável do suporte do sistema informatizado de contabilidade na verificação de críticas para as rotinas de encerramento do exercício. Tal ocorrência culminou com o pedido de substituição das remessas dos balancetes do Fundo Municipal de Saúde onde ocorreu o problema e dos arquivos dos balancetes consolidados da Prefeitura dos meses de fevereiro a dezembro/2011, o que só ocorreu na data de 14.02.2012, causando assim o atraso no preenchimento e confirmação da remessa do RREO e do RGF do 6º bimestre e 2º semestre respectivamente. Além disso, conforme determina o artigo 2º, § 1º, da Instrução Normativa n.º 018/TCER/2006, esses relatórios foram inseridos no Site do Tribunal de Contas do Estado de Rondonia através do Sistema LRFNET, conforme quadro acima.

15.3. Em cumprimento ao que determina os artigo 54 da Lei Complementar n.º 101, e artigo 2º, § 1º, da Instrução Normativa n.º 018/TCER/2006, os Relatórios de Gestão Fiscal, estão assim evidenciados:

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DE ACORDO COM O ARTIGO 54 E 55 DA LRF E PORTARIA 632/06			
Quadrimestre	Meio de Publicação	Data da Publicação	Data de encaminhamento ao TCER e n.º de controle LRFNET
1º Semestre/2011	Internet, LRFNET, Jornal, Quadro mural da Prefeitura e Câmara Municipal	22.07.11	27.07.11 863
2.º Semestre/2011	Internet, LRFNET, Jornal, Quadro mural da Prefeitura e C.Mu	25.01.11	22.02.12 590

15.4 – Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a publicação dos relatórios ocorreram dentro dos 30 (trinta) dias após o encerramento de cada semestre (§2º do 55).. Além disso, conforme determina o artigo 2º, § 1º, da Instrução Normativa n.º 018/TCER/2006, foi Publicado no Site do Tribunal de Contas do Estado de Rondonia através do Sistema LRFNET, conforme quadro acima.

15.5 – A publicação dos relatórios semestrais ocorreram em 23.07.10 e 31.01.11 e o envio ao TCER se deu em 27.07.11 e 22.02.11 através de Publicação no Site do Tribunal pelo Sistema LRFNET respectivamente.

16. DAS AÇÕES PLANEJADAS COM AS EFETIVAMENTE REALIZADAS

16.1 – CONTEXTUALIZAÇÃO

Encerrado o exercício de 2011 da atual gestão Municipal de Espigão do Oeste, o relatório de atividades ora apresentado de forma consolidada à sociedade e aos Órgãos fiscalizadores, registra, em linha gerais as principais ações desenvolvidas no período de Janeiro a Dezembro de 2011, bem como dos três últimos exercício tendo como ponto de partida as propostas de trabalho apresentadas no PPA – Plano Plurianual, na LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias e no Orçamento fiscal de 2011.

A Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste, goza de autonomia administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial, exercida na forma da Lei Orgânica do Município aprovada em 28 de março de 1990, pela Constituição Federal e demais normas complementares.

Esta Gestão tem estabelecido como missão a diminuição da desigualdade social através da alocação de recursos e distribuição de rendas, provendo as necessidades públicas quer seja sociais quer seja meritórias.

No cumprimento de sua missão, esta administração estabeleceu como seus objetivos globais:

- Promover a educação infantil e fundamental de forma gratuita e dentro de parâmetros de qualidade, através de seu sistema de educação;
- Promover a saúde preventiva através dos diversos programas de conscientização à população e reparativa gratuita e com qualidade através do sistema de saúde;
- Estimular e proporcionar meios para o desenvolvimento auto sustentável econômico local;
- Proporcionar meios para promover a oferta de trabalho;

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

- Incentivar a cultura local e o esporte local;
- Proteger e proporcionar a manutenção do meio ambiente;

16.2 – Estrutura Organizacional

Na intenção de alcançar seus objetivos a Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste (RO), estabeleceu sua estrutura através da Lei Municipal de nº 709/2002, Lei nº 1061/2006, Lei nº 1113/2006 e Lei 1.536/2011 composta da seguinte forma:

ÍTEM	ÓRGÃO
1	Gabinete do Prefeito
2	Secretaria Municipal de Administração e Fazenda
3	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos
4	Secretaria Municipal de Educação
6	Secretaria Municipal do Bem Estar Social
7	Secretaria Municipal de Saúde
8	Secretaria Municipal de Agricultura , Turismo e Meio Ambiente
9	Secretaria Municipal de Esporte Cultura e Lazer
10	Coordenadoria de Planejamento e Orçamento
12	Secretaria Municipal de Meio Ambiete, Minas e Energia

16.3 – Das Atividades Desenvolvidas durante o exercício de 2011

Aqui procuramos evidenciar as ações desenvolvidas pela atual administração, buscando assim estabelecer a comprovação da exequibilidade do planejamento estampado no PPA, LDO e no Orçamento Anual.

Será apresentado especificamente as atividades das áreas fins da administração municipal, em função de serem estas as instrumentalistas do objetivo e da missão desta administração.

16.3.01 -AÇÕES DA ÁREA DA EDUCAÇÃO

O sistema Educacional do município é composto por um conjunto que proporcionam a capacidade de atendimento de aproximadamente 3000 alunos, estes recursos estão assim distribuídos:

Infra-Estrutura

- 09 escolas do Ensino Fundamental com capacidade para 3.540 alunos.
- 02 creches com capacidade para 204 alunos.
- 01 prédio de apoio administrativo técnico e operacional com 240 m² de área construída.
- 01 veículo de apoio / supervisão escolar.
- 19 veículos de transporte escolar (capacidade de lotação: 815 alunos/dia).
- 01 veículo para distribuição da merenda escolar/matérias didáticos.

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Recursos Humanos

- 04 Professores com nível de magistério.
- 150 Professores com nível superior.
- 116 Técnicos administrativos.
- 13 Pessoas de planejamento e desenvolvimento.
- 32 Pessoas de apoio escolar.

Recursos Financeiros Utilizados

Recursos Próprios	3.716.646,69
Recursos de Convênios	1.178.150,84
Recursos do FUNDEB	6.996.500,58
Recursos do FNDE	625.913,72
Total dos Recursos Financeiros	12.517.211,83

Com a utilização destes recursos, a administração atual proporcionou os seguintes serviços à sociedade local.

A manutenção de 2.814 alunos durante o exercício de 2010, proporcionando-lhes 04 (quatro) horas/aulas dia e 01 (uma) refeição diária aos 2.708 alunos do ensino fundamental e 08 (oito) horas/aula dia e 04 (quatro) refeições diárias aos 106 alunos da educação infantil (creches). Distribuição de todos os materiais didáticos, necessários à aprendizagem para professores e alunos da rede de pública municipal.

Além da manutenção das atividades inerentes a educação foi desenvolvida as seguintes que visaram o desenvolvimento ações do setor educacional municipal;

- Visitas a todas as Unidades de Ensino municipais para acompanhamento.
- Visitas, Supervisão e orientação a todas as unidades de Ensino municipal.
- Reunião Pedagógica para Planejamento Anual.
- Curso de capacitação para manipuladores de alimentos (cozinheira ,Auxiliares de Copa e Cozinha e Serviços diversos)
- Implantação do PDE - Escola nas escolas Tancredo de Almeida Neves e Aurélio B. de Holanda. Monitoramento do PDE- Escola na escola Teobaldo.
- Atendimento com Merenda Escolar e Material Didático aos alunos matriculados na rede municipal.
- Manutenção da frota própria de veículos utilizados no transporte escolar.
- Aquisição de 03 micro - ônibus para atendimento do transporte escolar.
- Atendimento ao transporte escolar rede municipal e estadual.
- Formação continuada para professores com equipe de gestores sobre o PDE- Escola. Curso de libras Básico I com 40h nas escolas do município.
- Formação continuada para professores de Ed. Infantil com Pró Infantil.
- Reunião com motoristas da SEMED e transporte escolar
- Reuniões com diretores das escolas e supervisores
- Reuniões com membros do conselho do FUNDEB
- Realização do censo Escolar
- Atendimento a todos os diretores, secretários das Escolas e os professores das escolas multisseriadas.
- Reforma da quadra poliesportiva da Escola Teobaldo Ferreira,
- Ampliação da Escola Maria Rosa de Oliveira, 4 salas e cobertura do pátio.
- Construção de pátio coberto na escola Antonio Brasil.

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

- Construção de duas salas de aula.
- Distribuição e controle do livro didático
- Elaboração de Projetos para alocação de recursos
- Gerenciamento das Ações do CAE.
- Participação dos alunos das Escolas: Teobaldo Ferreira, Simone Moura Rosa e Brás Cubas no PROERD e formatura dos mesmos.
- Elaboração da prestação de contas de todos os convênios desta secretaria
- Comemoração alusiva ao aniversário do município e apresentações das escolas
- Aquisição de materiais permanentes para atender as escolas da Rede Municipal de Ensino
- 28- Desfile no Dia “07 de Setembro” com participação das escolas municipais e estaduais
- Participação dos Alunos da rede municipal de ensino no JOER
- Execução de Convênio Estadual e Federal
- Transporte Escolar nº 1.129 de alunos atendidos na rede Municipal e 764 e na rede Estadual totalizando 1.893 alunos/dia
- Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar.
- Planejamento e preparação para o concurso publico para 2012.

16.3.02 – Na área da Saúde

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

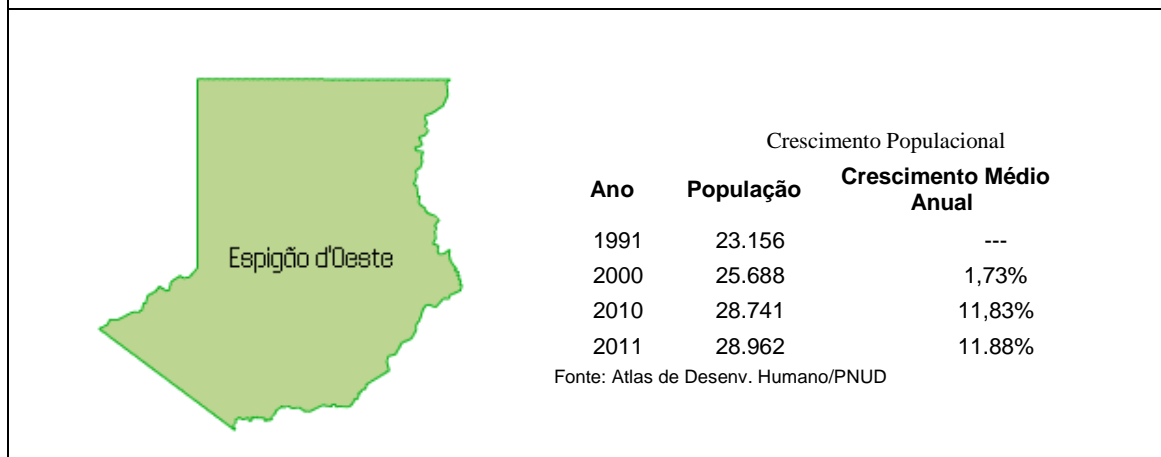
Recursos Próprios	6.497.275,29
Recursos do Sistema Único de Saúde	2.884.760,52
Recursos de Convênios	15.009,66
Total	9.397.045,47

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL			
IDENTIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA			
Município:	Espigão do Oeste - RO		
Prefeito:	Célio Renato da Silveira		
End. da Prefeitura:	Rua Rio Grande do Sul, 2.800 - B. Vista Alegre.	CEP: 74976000	
Secretário da Saúde	Laura Guedes Bezerra		
End. Sec. Mun. Saúde	Rua Rio Grande do Sul, 2705 - centro.	CEP: 74976000	
Gestor do FNS:			
Fone:	(69)3912-8038	FAX:	(69)3912-8033
E.mail:	prefeituraespigao@centranet.com.br		
Gestão:	Plena do Sistema Municipal		

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Histórico Breve do Município

População - Espigão do Oeste - RO



Bases Legais

Bases Legais				
Sec. Mun. de Saúde	Lei de Criação	027/1984	Data Criação	10/12/1984
FMS	Lei de Criação	1215/2007	Data Criação	12/09/2007
CMS	Lei de Criação	209/1990	Data Criação	26/12/1990
Vigilância Sanitária	Lei de Criação	1061/2006	Data Criação	23/05/2006
Auditoria, Controle e Avaliação.	Lei de Criação	Em implantação		
EC nº 29	(%) Aplicado	19,62% do montante de R\$ 4,441. 301,53		

APRESENTAÇÃO

Considerando a Portaria Nº 399/GM, de 23 de fevereiro de 2006, que divulga o Pacto pela Saúde, no qual é definido o Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde - SUS e seus objetivos e pontos prioritários de pactuação;

Considerando as Portarias Nº 3.085/GM, de 1º de setembro de 2006, e Nº 3.332/GM, de 28 de dezembro de 2006, que, respectivamente regulamenta o referido Sistema de Planejamento do SUS e aprova orientações gerais acerca de seus instrumentos básicos;

Considerando que o Relatório de Gestão é um instrumento básico do Sistema de Planejamento, ao lado do Plano de Saúde e as suas respectivas Programações Anuais de Saúde;

Considerando que o Relatório de Gestão, além de ser instrumento de comprovação da execução do Plano de Saúde de cada esfera de gestão do SUS, é também, de acordo com a Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, instrumento de comprovação da aplicação dos recursos da União repassados a Estados e Municípios;

Considerando que a comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados Distrito Federal e dos Municípios far-se-á, segundo a Portaria Nº 204/GM, de 29 de janeiro de 2007, mediante relatório de gestão.

Independente da obrigatoriedade legal a Secretaria Municipal de Saúde, tem como iniciativa de transparência dos seus atos a publicação dos resultados do processo de trabalho de Gestão do Sistema Municipal, oportunizando também, a avaliação quali-quantitativa dos serviços ofertados. Este instrumento representa uma prestação de contas favorecendo o exercício do controle social.

Compõe este relatório uma descrição analítica da Política Municipal de Saúde, divididos em: Atenção Integral à Saúde, ações da Atenção Básica, Atenção Especializada e Vigilância em Saúde.

Compreende o foco dessa análise e reflexão, o alcance de resultados satisfatórios na atenção integral à saúde dos cidadãos, na perspectiva que os procedimentos adotados pela SMS impliquem em reversão de problemas e impactem positivamente nos condicionantes de vida e saúde da população espigoense.

RECURSOS HUMANOS

A disponibilidade de recursos humanos adequadamente preparados é fator indissociável da qualidade e do volume da produção em qualquer ramo de atividade, regra que se aplica integralmente aos serviços de saúde. Para cumprir as ações básicas de saúde, Espigão do Oeste, dispõe dos profissionais conforme quadros abaixo:

Número de Profissionais				
	Municipal	Estadual	Federal	Total
Nível Superior	34	5	-	39
Nível Médio	34	7	6	47
Nível Elementar	142	44	11	197
Total	210	56	17	283

Fonte: CGRH

CATEGORIA	Ato / Lei	Vagas Ocupada
Secretário Municipal De Saúde	1002/2005	1/1
Diretor do Depto. de Administração Hospitalar	1002/2005	1/1
Diretor Adjunto da UMS	1002/2005	1/1
Diretor Clínico	1002/2005	1/1
Diretor da Divisão de Administração a Saúde	1002/2005	1/1
Diretor da Divisão de Epidemiologia e Ambiental	1002/2005	1/1
Diretor da Divisão de Planejamento em Saúde	1061/2006	1/1
Diretor da Divisão de Laboratório	1002/2005	1/1
Diretor da Divisão de Programa e Orçamento	1002/2005	1/1
Diretor da Divisão de Raio-X	1002/2005	1/1

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Diretor Da Divisão De Vigilância Sanitária	1061/2006	1/1
Chefe de Seção de Atendimento da UMS	1002/2005	1/1
Chefe de Seção de Estrutura de Saneamento	1002/2005	1/1
Chefe de Seção de Execução Orçamentária	1002/2005	1/1
Chefe de Seção de Infor. e Estatística em Saúde	1002/2005	1/1
Chefe de Seção de Manutenção Equip. Hospitalar	1002/2005	1/1
Chefe de Seção de Vigilância Epidemiológica	1002/2005	1/1
Coord. Centro de Atend. de Saúde da Mulher	1002/2005	1/1
Coord. do Centro de Saúde Materno Infantil	1185/2007	1/1
Coord. do Centro de Saúde Arlindo Cristo	1185/2007	1/1
Coord. do Centro de Saúde Ângelo Moacir Perini	1185/2007	1/1
Coordenador Geral do PSF	1102/2005	1/1
Encarregado de Programas	1002/2005	2/2
Encarregado de Transporte de Pacientes	1061/2006	7/7
Encarregado do CSD (Canela/Nuar/Pacarana)	1002/2005	3/3
Encarregado de SIA/SUS	1002/2005	2/2

Fonte: CGRH

REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE DE ESPIGÃO DO OESTE

O município de Espigão do Oeste Rondônia, para prestar atendimento à demanda existente com ações e serviços de saúde conta com 13 (treze) unidades de saúde distribuídas conforme quadro abaixo:

Considerando a população residente no município em 2011 (28.962, Fonte: IBGE), com exceção de necessidades de reforma e/ou readequação física em algumas unidades de saúde, a rede existente é suficiente para atender a demanda existente.

NIVEL DE COMPLEXIDADE	UNIDADES	VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL
Atenção Básica	- Centro de Saúde Arlindo Cristo - Centro de Saúde Ângelo Moacir Perini - Centro de Saúde da Mulher - Centro de Saúde Materno Infantil - Centro de Saúde Diferenciado Nova Esperança - Centro de Saúde Diferencia Boa Vista/Pacarana - Centro de Saúde Diferenciado Novo Paraíso - Posto de Saúde Assentamento/Seringal - Posto de Saúde 14 de Abril	Secretaria Mun. de Saúde
Media Complexidade	- Unidade Mista de Saúde	Secretaria Mun. de Saúde
Alta Complexidade	-	-

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

<i>SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM FUNCIONAMENTO</i>	
<i>SIM</i>	<i>PNI</i>
<i>SINASC</i>	<i>SISVAN</i>
<i>SINAN</i>	<i>HIPERDIA</i>
<i>SIH/SUS</i>	<i>SISPRENATAL</i>
<i>SAI/SUS</i>	<i>SIOPS</i>
<i>SIAB</i>	<i>SISCOLO</i>
<i>SIGAB</i>	

PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIFICA

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BASICA

A Atenção Básica no município de Espigão do Oeste para atender a demanda existente, oferece equipes de profissionais de saúde completas, incluindo duas unidades básicas de saúde, localizadas na cidade.

As Equipes de Saúde da Família estão implantadas no município com abrangência para os 03 (três) distritos do município: Nuar Nova Esperança, Boa Vista Pacarana, Novo Paraíso (canelinha), e a Comunidade Flor da Serra (14 de Abril) e Assentamento (Seringal).

Dada à expansão territorial e populacional do município e ausência do redirecionamento da Estratégia da Saúde da Família bem como Investimentos em Recursos Humanos e de Infraestrutura, resultou na baixa cobertura de 53 % quando o proposto era de (70%) da população para o ano de 2011. A diretriz da Secretaria é no sentido de garantir o acolhimento de toda a demanda que procura as unidades de saúde, mas cada equipe tem autonomia para organizar o processo de trabalho da forma que considerar mais adequada à realidade do local.

Umas das metas da Secretaria Municipal de Saúde é que todas as unidades de saúde da área urbana e dos distritos trabalhem com o acolhimento da população.

A oferta de internação hospitalar e garantida através do hospital municipal (Unidade Mista de Saúde) que em 2011, realizou 31.838 consultas e 2.136 internações apresentado no quadro de produções, demonstrando que apesar dos problemas de recursos humanos técnicos, não mediu esforços no sentido de proporcionar a população uma saúde com qualidade e eficiência.

UNIDADE MISTA DE SAÚDE – DEMANDA X SERVIÇO REALIZADO – ESPIGÃO DO OESTE (RO) 2011

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Consultas Ambulatoriais	Período												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta de Urgência	1074	407	521	1058	530	668	872	807	704	699	734	741	8.815
Consulta Clínica Médica	787	1611	1140	1.090	1.458	476	526	941	1.021	1.021	966	968	12.005
Cons. Cl. Pediátrica/Urgência	433	281	331	673	232	349	65	190	130	466	124	125	3.399
Consulta Clínica Obstétrica	74	111	29	58	60	52	52	34	32	32	37	31	602
Consulta Avaliação Cirúrgica	18	43	66	142	172	141	101	88	49	60	75	86	1.041
Consulta de Ortopedia	00	167	163	169	205	154	169	141	143	230	123	176	1.840
Consulta com observação	459	432	335	315	513	322	269	319	327	299	421	125	4.136
TOTAL...	2845	3052	2585	3.505	3.170	2.162	2.054	2.520	2.406	2807	2480	2252	31.838

UNIDADE MISTA DE SAÚDE – DEMANDA X SERVIÇO REALIZADO - ESPIGÃO DO OESTE (RO) - 2011

Internações	Período												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Clinica Médica	75	95	98	92	138	98	119	116	109	105	104	106	1255
Clinica Pediátrica	24	35	38	29	60	29	27	34	31	33	39	38	417
Clinica Obst. Parto Normal	01	05	07	08	15	11	08	06	14	10	03	06	94
Clinica Obst. Parto Cesário	04	05	02	09	06	15	12	12	10	07	08	09	99
Clinica Obst. Outros	08	04	10	14	29	17	15	11	12	12	09	20	161
Clinica Cirúrgica (eletivas/emergencial)	00	00	00	-	08	04	07	18	14	24	24	11	110
TOTAL	112	144	155	152	256	174	188	197	190	191	187	190	2.136

Fonte: UMS

UMS – DEMANDA X SERVIÇO REALIZADO - ESPIGÃO DO OESTE/RO – 2011

SERVIÇOS NUTRICIONAIS	Período												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Servidores	1.226	1.318	1.348	1.814	1.399	1.394	1.383	1.378	1.384	1.373	1.428	1.368	16.813
Pacientes	609	672	602	606	686	1.348	1.406	1.500	1.596	1.556	1.688	1.652	13.921
Acompanhante	438	412	401	407	436	725	837	790	698	973	958	961	8.036
TOTAL	2.273	2.402	2.351	2.827	2.521	3.467	3.626	3.668	3.678	3.902	4.074	3.981	38.770

Fonte: UMS

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

UNIDADE MISTA DE SAÚDE – DEMANDA X SERVIÇO REALIZADO - ESPIGÃO DO OESTE (RO) - 2011

Outras Atividades Ambulatório/Laborat.	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Proc.Ortop.Cirúrgico	08	-	02	-	01	02	02	02	02	-	02	-	21
Curativos	254	349	369	247	394	28	28	103	184	384	176	180	2596
Suturas	98	84	95	67	18	12	92	91	85	34	88	60	824
Cauterização	03	02	02	04	02	03	03	05	03	05	03	05	40
Inalação	99	246	136	259	42	35	63	140	149	149	128	103	1549
Retida de Pontos	05	03	05	06	09	18	30	10	28	28	15	06	163
Terapia Reidrat. Oral	492	242	348	353	458	359	251	328	319	319	421	382	4272
Adm. de Medicamentos	5712	3038	3586	3327	4530	3315	3204	3483	3350	3153	4320	2320	42248
Raio - X	850	1563	937	1547	3230	1721	1397	1659	2230	1422	1058	1313	18917
Fisioterapia	-	-	134	310	693	443	399	491	387	435	495	430	4217
Atend. Odontológico	164	114	-	-	176	250	246	211	255	157	228	-	1801
Imobilização	08	03	11	15	12	15	18	12	15	15	12	11	147
Gesso	15	27	20	24	18	23	40	25	18	12	20	15	257
Drenagem de Abscesso	32	04	07	68	09	07	05	07	05	05	05	05	159
Ultrassonografia	81	76	40	82	96	64	59	71	78	83	68	44	842
Ret. de Corpo estranho	16	27	19	27	05	03	12	31	23	23	20	12	218
Encaminhamentos	08	39	10	05	12	10	12	10	08	12	12	08	146
Outros Atend. de P.S.	38	135	35	53	53	35	182	35	53	52	53	53	777
Total de Exames	2241	3358	3550	5354	5642	4122	3989	3143	2843	3365	4040	3651	45298
Coleta de Exame	131	860	841	1394	1458	1622	1207	1098	2300	977	1072	862	13822
Total de Atend. Laboratório	3016	4218	4391	7149	7100	5744	5196	4241	8159	4342	5112	4631	63299

Fonte: UMS

DEMANDA X SERVIÇO REALIZADO – CENTROS DE SAÚDE DE ESPIGÃO DO OESTE / RO - 2011

ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO			TOTAL
	CSD-Arlindo Cristo	CS - Mulher	CS - Ângelo Moacir Perini	
Adm. de medicamento à pacientes	19.721	7.370	-	27.091
Aferição de Pressão Arterial	23.432	3.265	512	27.209
Atend. Inserção de DIU	-	04	-	04
Atividade Educativa	737	-	-	737
Consulta Pré-Natal enfermeiro	146	159	-	305
Consulta Pré-Natal médico Ginecologista	-	1.543	-	1.543
Consulta em clínica Médica Geral	6.811	1.971	245	9.027
Consulta em clínica Médica Geral - PSF	2.929	-	-	2.929
Consulta Clínica médico Ginecologista	-	1.887	-	1887
Consulta de Enfermagem	313	296	623	1.232
Preventivo Cérvico Uterino	363	746	138	1.247
Visita domiciliar	8.092	60	04	8.156
Coleta de Mat. p/Exame Citopatológico	363	746	180	1.289
Consulta puerperal medico	-	44	-	44

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Consulta puerperal enfermeiro	01	08	-	09
Consulta Odontológica	545	-	-	545
Glicemia Capilar	1.920	-	31	1.951
Curativos	2.384	-	156	2.540
Inalação/Nebulização	219	-	-	219
Retirada de ponto	339	-	-	339
Terapia de Rehidratação Oral	07	-	-	07
Controle de Diabéticos	2.152	-	-	2.152
Atend. à paciente Hip. Arterial	1.446	-	-	1.446

Fonte: SIGAB

DEMANDA X SERVIÇO REALIZADO – CENTROS DE SAÚDE DIFERENCIADOS (ZONA RURAL)
DE ESPIGÃO DO OESTE / RO - 2011

ESPECIFICAÇÃO	PERIODO			TOTAL
	Nuar Nova Esperança	Boa Vista do Pacarana	Novo Paraíso Canelinha	
Adm. de medicamento à pacientes	5293	1766	409	7468
Aferição de Pressão Arterial	2163	1818	181	4162
Curativos	776	516	282	1574
Glicemia Capilar	435	04	18	457
Inalação/Nebulização	517	04	-	521
Retirada de ponto	98	111	-	209
Terapia de Rehidratação Oral	02	98	-	100
sita domiciliar	727	166	88	981

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Doenças de notificação compulsória

	Nº de Casos Notificados	Nº de Casos Confirmados
Acidentes com Animais Peçonhentos	23	23
AIDS	-	-
Atendimento Anti-Rábico Humano	190	190
Cisticercose Humana	-	-
Cólera	-	-
Coqueluche	-	-
Dengue	75	75
Desnutrição Infantil	-	-
Diarréia Aguda	738	738
Difteria (confirmados)	-	-
Doenças de Chagas	-	-
DST – Codiloma (verrugas)	41	41
Corrimento uretral	06	06
Corrimento vaginal	309	309
Tricomoníase	06	06
Sífilis em gestante	01	01
Esquitossíomose	-	-
Febre Amarela	-	-
Febre tifoide	-	-
Hepatite	180	180
Intoxicação por agrotóxico	24	24
Leishmaniose	52	52
Leptospirose	3	3
Malária	766	357
Meningite	-	-

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Pneumoconiose	-	-
Raiva Humana	-	-
Rubéola	4	4
Sarampo	-	-
Sífilis congênita	-	-
Tétano acidental	-	-
Tétano neonatal (confirmados)	-	-
Varicela	-	-
Paracoccidiodomicose	13	13

MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES PRODUZIDAS - ESPIGÃO DO OESTE / 2011

Período					Financiamento das Melhorias			Total
	Visita Saneamento	1ª Visita de Saneamento	Prédio Numerado	Placa colocada	FNS	PMEO	Outros	
Janeiro	304	152	27	12	-	-	-	-
Fevereiro	248	86	37	18	-	-	-	-
Março	272	118	24	16	-	-	-	-
Abril	141	87	32	18	-	-	-	-
Mai	247	92	30	21	-	-	-	-
Junho	121	58	25	15	-	-	-	-
Julho	328	162	28	19	-	-	-	-
Agosto	368	138	28	19	-	-	-	-
Setembro	334	84	27	15	-	-	-	-
Outubro	152	76	26	18	-	-	-	-
Novembro	164	86	29	20	-	-	-	-
Dezembro	176	88	25	15	-	-	-	-
Total	2855	1227	338	206	-	-	-	-

Fonte: Seção de Estrutura de Saneamento

CAMPANHA DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI - ESPIGÃO DO OESTE / 2011

ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
LOCALIDADE													
Nº DE VISITA	1010	4.349	980	2.324	3.305	2.035	2.324	3.305	2.035	3.355	4.354	958	30334
RESIDENCIA	2425	3.752	700	1.836	2.518	1.702	1.836	2.518	1.702	2.425	3.739	698	25851
COMERCIO	201	182	173	141	490	86	141	490	86	473	177	30	2670
TERRENO BALDIO	65	85	35	24	35	26	24	35	26	65	85	32	537
P. ESTRATEGICO (CEMIT, BORRACHARIAS)	72	73	72	74	36	108	74	36	108	72	72	72	869
OUTROS	325	284	129	249	226	113	249	226	113	320	281	126	2641
SITUAÇÃO													
AMOSTRAS COLETADAS	130	118	41	71	43	07	72	41	08	130	118	24	803
AMOSTRAS POSITIVAS PARA AEDES AEGYPTI	99	98	96	58	33	06	57	32	07	101	98	21	706
AMOSTRAS NEGATIVAS (OUTROS)	29	20	06	13	08	01	13	08	01	29	20	03	138
DEPOSITOS	19.975	25.650	7.753	12.313	15.594	13.153	12.315	15.595	13.155	19.964	25.655	7.765	188887

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

INSPECIONADO													
DEPOSITOS TRATADOS	720	392	209	510	212	147	510	212	147	649	393	208	4309

Fonte: Coordenadoria de Endemias

**DEMONSTRATIVO DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEL – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPIGÃO DO OESTE / 2011**

ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Gasolina comum	5195	3354	7744	4889	3459	5743	4694	5037	6201	5349	5593	7700	65.058
Óleo Diesel – Lt	2268	1516	4114	3495	3534	4614	2971	2165	2499	2447	2927	2033	34.583

Fonte: SMS

CASOS DE DIABETES OCORRIDO EM 2011 – ESPIGÃO DO OESTE (RO)

ESPECIFICAÇÃO		PERÍODO											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Out	Out	Nov	Dez
Sexo	Nº de casos	75	96	132	209	211	240	137	147	145	177	161	157
	Masculino	27	51	74	102	96	109	49	55	57	73	54	57
	Feminino	48	45	58	107	115	131	88	92	88	104	107	100
Tipo	I- Agudo	6	6	6	8	8	8	96	9	7	8	10	11
	II- Crônico	69	90	126	201	203	232	131	138	138	169	151	146
Controle	Hipogl. Oral	70	81	115	209	209	240	120	122	122	153	151	134
	Insulina	18	15	17	19	22	18	24	25	21	24	10	23
Setor	Urbano	62	86	105	142	115	172	101	106	37	113	116	134
	Rural	13	10	27	67	96	68	36	41	108	64	43	23

PRODUÇÃO DA ESF - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA - ESPIGÃO DO OESTE / 2011

CONSULTAS MEDICAS RESIDENTES FORA DAS AREAS DE ABRANGENCIA	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta < de 1 ano	04	03	02	04	04	02	08	01	01	05	05	06	45
Consulta de 1 a 4 anos	05	11	18	31	29	37	103	35	28	11	34	27	369
Consulta de 5 a 9 anos	16	16	31	35	33	65	91	55	19	23	72	41	497
Consulta de 10 a 14 anos	22	29	27	34	23	42	74	50	35	25	71	39	471
Consulta de 15 a 19 anos	24	29	32	29	30	44	59	42	45	46	50	42	472
Consulta de 20 a 39 anos	90	82	97	112	129	205	244	183	161	183	206	216	1908
Consulta de 40 a 49 anos	39	43	85	545	86	116	135	91	83	86	112	90	1020
Consulta de 50 a 59 anos	41	52	75	73	77	131	136	109	76	58	93	80	1001
Consulta de 60 anos e +	55	55	106	69	94	175	145	133	100	55	112	101	1206
Total Geral das Consultas	296	320	473	437	505	817	995	699	548	492	765	642	6989

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Puericultura	04	-	01	01	02	-	10	-	-	-	-	01	19
Pré-Natal	-	16	20	06	06	07	16	07	11	16	08	05	118
Prev. CA Cérvico-uterino	-	31	45	81	81	63	36	11	09	36	39	16	449
DST / AIDS	09	04	-	01	02	06	06	06	02	-	-	01	31
Diabetes	02	10	17	31	08	21	18	07	14	07	16	04	155
Hipertensão Arterial	16	51	72	52	65	85	90	94	90	22	54	16	707
Patologia Clínica													
Patologia Clínica	-	540	-	-	45	-	112	126	74	303	303	247	1750
Radiodiagnostico	14	64	97	57	81	88	88	161	80	25	67	92	914
Cito cervico - vaginal	-	06	-	11	38	46	51	54	02	18	08	06	240
Ultrassonografia Obstetrícia	-	09	12	16	08	-	10	07	24	17	10	04	117
Outros	501	280	1282	533	797	1002	862	1028	193	13	450	620	7561
Atendimento Especializado													
Atendimento Especializado	22	70	35	74	83	88	130	101	137	56	97	116	1009
Internação Hospitalar	-	-	-	01	01	04	-	-	-	-	-	-	06
Atendimento Individual de Enfermeiro													
Atendimento Individual de Enfermeiro	-	-	83	207	09	265	152	46	-	-	42	04	808
Atend. Indiv. Profissional. Nível Superior	-	143	-	-	75	12	-	-	-	-	-	04	234
Curativos	-	-	06	02	-	-	-	02	-	-	13	02	25
Inalações	-	-	-	06	-	04	-	-	-	-	01	-	11
Injeções	-	04	05	12	-	08	-	01	-	-	01	-	31
Retiradas de Pontos	-	-	-	02	-	-	-	-	-	-	01	-	03
Terapia de Reidratação Oral	-	14	03	14	-	06	-	-	-	-	-	-	37
Atend. Grupo Educação em Saúde	-	01	05	12	03	29	10	03	-	-	05	02	70
Reuniões	-	02	03	09	02	04	03	-	-	-	03	02	28
Profissionais de Nível Médio													
Médico	-	34	28	33	12	27	21	49	15	13	17	19	268
Enfermeiro	-	30	35	31	12	29	21	57	35	13	17	24	304
Outro Profissional. de Nível Superior	-	-	25	-	09	-	12	49	10	-	12	15	132
Profissionais de Nível Médio	-	30	25	33	12	27	21	27	25	13	17	15	245
ACS	4266	4250	4583	4566	4423	4174	4135	4209	4206	4133	4292	2737	49974
TOTAL DE VISITAS	4266	4344	4696	4663	4468	4257	4210	4391	4291	4172	4355	2810	50923

ESPIGÃO DO OESTE – 2011

SÉRIE HISTÓRICA	PERÍODO											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Nascidos vivos	10	09	18	08	13	12	10	11	12	13	11	04
Peso < 2500g	02	-	01	02	01	03	-	04	01	02	01	-
Óbitos < 1 ano	-	-	-	-	01	-	-	02	01	-	-	01
Por diarreia	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-
Por IRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras causas	-	-	-	-	-	-	-	02	01	-	-	01
Outros óbitos	03	05	03	05	03	02	01	03	02	03	02	02
Óbito Mulher em idade Fértil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestantes cadastradas	74	70	59	69	70	69	80	64	65	64	57	39

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Acompanhadas	73	69	58	68	70	67	80	62	65	64	56	39
Gest. <20 anos	11	15	17	18	19	13	15	13	07	19	11	05
Crianças de 0 a 3 meses	45	45	62	56	55	53	54	47	51	46	60	42
Aleitamento exclusivo	36	37	52	51	47	42	48	32	36	36	48	32
Crianças de 0 a 11 meses	149	151	174	150	170	144	157	146	136	148	167	115
Desnutridas	-	02	-	-	03	-	-	01	-	01	-	-
Crianças de 12 a 23 meses	178	175	168	187	189	151	170	155	146	149	155	107
Desnutridas	01	02	01	01	01	00	01	00	01	00	00	00
Crianças < 2 anos	327	326	342	337	359	295	327	301	282	297	322	222
Tiveram diarreia	07	07	08	05	11	03	03	03	04	01	02	01
Tiveram IRA	01	00	00	03	02	02	00	00	00	00	00	00
Hosp. < 5 anos pneumonia	00	00	02	01	00	00	01	00	00	00	01	00
Hosp< 5 anos desidratação	00	00	06	00	00	00	00	01	00	00	02	00
Hosp. abuso de álcool	00	00	00	00	00	01	01	00	00	00	00	00
Hospitalização diabetes	02	01	00	01	02	01	00	04	00	00	01	00
Hosp. todas as causas	47	48	42	37	41	41	38	31	38	46	44	23
Diabéticos	218	217	232	223	227	222	227	229	236	226	223	180
Acompanhados	198	195	211	211	208	203	205	209	213	188	199	152
Hipertensos	996	1007	1001	1012	994	980	929	963	984	971	957	776
Acompanhados	874	894	912	940	925	872	846	876	846	853	836	608
Tuberculosos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Acompanhados	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Hanseníase	04	07	07	08	04	06	05	04	03	03	04	05
Acompanhados	04	07	07	08	04	06	05	04	03	03	04	05
Família estimada	7185	7185	7185	7185	7185	7185	7185	7185	7185	7185	7185	7185
Visita realizada ACS	4266	4250	4583	4566	4423	4174	4135	4209	4206	4133	4292	2737

CONSOLIDADO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ESPIGÃO DO OESTE / 2011

Descrição das Ações	TOTAL				
	Unid. Cad.	Inspeção Sanitária	Ações Educ.	Denúncias	Alvará
Alimentos					
Comércio e outros estabelecimentos	99	62	-	-	30
Correlatos / Produtos de Saúde					
Comércio	18	12	-	-	09
Saneamento					
Comércio	62	34	2	-	36
Cosméticos, Perfumarias e Produtos de Higiene e Pessoal					
Comércio	58	58	1	-	58
Serviços Relacionados à Saúde					
Ambulatório / Consultório Médico	4	1	-	-	-
Centro de Saúde	7	-	-	-	-
Clinica de Fisioterapia	2	-	-	-	-
Cons. de Psicol. Nutrição, Fonoaud. e Congêneres	1	-	-	-	-
Hosp. Geral/urgência e Emergência	3	-	-	-	-
Ótica	5	3	-	-	1
Unid. de Transp. De Pacientes s/proce.	7	-	-	-	-
Unidade Odontologica	8	8	-	-	1

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Serviços Específicos					
Academia de Ginástica	4		-	-	1
Cemitérios, necrotérios e Crematórios.	5		-	-	-
Creche	2		-	-	-
Empresa de Transp. Coletivos.	6	2	-	-	2
Estab. de Ensinos (pré)	4	3	-	-	-
Estabelecimento de ensino fundamental	11	1	-	-	-
Estabelecimento de ensino médio (escola técnica)	3	1	-	-	-
Estabelecimento de ensino superior	1		-	-	-
Estabelecimento de Massagem	1		-	-	-
Estação Rodoviária	1		-	-	-
Hotéis, Motéis e congêneres	6	5	-	-	2
Instituto de Beleza, Salão e Barbearias	16	10	-	-	3
Estab. De uso público restrito (carcerário)	1		-	-	-
Piscina de uso público/restrito	2		-	-	-
Locais de uso público (lazer, religioso, congêneres	XX	150	-	-	128
Pactuação			-	-	-
Laboratório Clínico	3		-	-	-
Serviços de Alimentação			-	-	-
Restaurante, Lanchonete, Padaria, etc...	33	338	1	-	27
Serv. Ambulante de Alimentação	2		-	-	1
Instituição de longa perm. p/idoso	1	1	-	-	1

Fonte: Vigilância Sanitária

Metas / Ações Corretivas para o período de 2011

1 - Atenção a Saúde

Objetivo Geral: Garantir uma atenção integral e de qualidade para a população espigõense, buscando o cumprimento dos princípios do SUS.

1.1 Atenção Básica

Objetivo: Garantir uma atenção básica de qualidade para a população de Espigão do oeste, articulando as atividades de detecção precoce de agravos, fatores de risco e doenças com o processo de vinculação e assistência contínua e coordenada, integrando em cada distrito e em todo o município o processo assistência com medidas eficazes de promoção a saúde, prevenção, cura e reabilitação de agravos.

AÇÕES	METAS	OBSERVAÇÕES ESPECÍFICAS
1- Adequação da estrutura física e quadro funcional da rede municipal da saúde. 1.1 – Capacitação de recursos humanos.	1-.Reformas, ampliação e manutenção das Unidades de Saúde; (2007-2008). 1.1 Treinamento e avaliação constante.	1. . Reforma em execução 1.1 Realiza, necessita implementação contemplando todas as categorias.
2 – Expandir e consolidar a atenção básica no município	1 – Ampliar a cobertura do PSF para 70% da população, até 2011, estabelecendo e garantindo padrão da estrutura física, equipamentos e abastecimento para todas as USF, assim como uma reorganização e reestruturação dos já existentes e melhoria da rede de apoio e referencias. 2 – Garantir 1 (uma) equipe de saúde	1. Cobertura alcançada 16,4%, com a falta de orçamento e recursos humanos/Técnico para implementação das ESF, não foi possível alcançar a cobertura pactuada. 2. Resgatar e implementar a ESB, uma vez que o município não

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

	<p>bucal para equipe de saúde da família.(2007)</p> <p>3 – Incrementar e expandir o Programa de Agente Comunitário de Saúde.</p> <p>4 – Montar equipe de multiprofissionais, para assistência específica a pacientes acamados no domicilio</p> <p>5 Garantir a agenda mínima diária dos profissionais para acolhimento dos casos agudos nas Unidades de Saúde e implantar e garantir a consulta com hora marcada nas UBS da rede municipal</p>	<p>dispõe de nenhuma atuando.</p> <p>3. Proposta em fase de estudo</p> <p>4. Proposta em fase de estudos objetivando a incrementar com visitas das ESF (proposta em tramitação para implementação mais três ESF).</p> <p>5. Realiza agendamento prévio.</p>
3 – Implantar uma política de atenção às pessoas com deficiência.	<p>1 – Adequar a estrutura física de todas as unidades da rede municipal da saúde para garantir o acesso das pessoas com deficiência bem como o transporte adequado para os que possuem deficiência específica, cumprindo a Lei Vigente (ano 2007)</p> <p>2 – Capacitar os profissionais das unidades da rede municipal de saúde em linguagem Brasileira de Sinais – Libras; (ano 2007-2008)</p> <p>3 – Reprodução de material informativo/ educativo em Sistema. Braille;(2007-2008)</p> <p>4 – Garantir o acesso a orteses e próteses através da pactuação do município com o Estado.</p> <p>5 – Realizar trabalho educativo na comunidade visando fortalecer os direitos das pessoas com deficiência. (2007)</p>	<p>1. Encontra-se em fase de levantamento das necessidades para com vistas a elaboração de estudos orçamentários para execução.</p> <p>2. Formalizando parceria com SEDUC para viabilização de pleito.</p> <p>3. Formalizando parceria com SEDUC para viabilização de pleito.</p> <p>4. Realiza</p> <p>5. Realiza, porem existe a necessidade de implementar o NIESSUS</p>
4 – Garantir a atenção às pessoas com necessidades de reabilitação.	<p>1 – Qualificar a rede de referência de reabilitação nas diversas especialidades. (2007-2008)</p> <p>2 – Discutir a implantação dos núcleos de atenção integral á saúde da família de acordo com a Portaria nº 1065/6M do Ministério da Saúde. (2007)</p>	<p>1. Reavaliar a proposta</p> <p>2. Reavaliar a proposta</p>

METAS	AÇÕES CORRETIVAS	OBSERVAÇÕES ESPECÍFICAS
5 – Implementar as ações voltadas às pessoas com doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, tuberculose,	1 - Desenvolver ações educativas voltadas à prevenção e detecção precoce e promoção de orientação nutricional e hábitos saudáveis;	1. Realiza (ações: cardiovasculares, diabetes, obesidade, tuberculose e hanseníase).

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

<p>hanseníase, transtornos mentais, alcoolismo, tabagismo e outras dependências.</p>	<p>(ações contínuas) 2 – Cadastrar as pessoas com os agravos referidos nessa proposição. (2011/2012) 3 – Garantir com compromisso, referencia e contra referencia (2011/2012) 4 – Garantir o fornecimento de medicamentos padronizados para os usuários cadastrados; (ação continua) 5 – Expandir a dose supervisionada no tratamento da TB, para os casos pulmonares positivos em todo o município. (ação continua) 6 – Melhorar a busca ativa de casos novos de Tuberculose positivos 7 – Reduzir o abandono de tratamento a percentuais inferiores a 5% da tuberculose e 10% para hanseníase. (2011/2012) 8 – curar pelo menos 75% dos casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase; (2007-2009) 9 – Estruturar uma política que impacte no problema da hanseníase, diagnosticando previamente para prevenir a incapacidade; (2007-2008)</p>	<p>2. O cadastramento das pessoas portadoras de transtornos mentais, e outras dependências, serão executados a partir do funcionamento do CAPS, que se encontra em fase de implantação. 3. Realizado através do colegiado de gestão 4. Buscando garantias de acordo com as portarias vigentes 5. Realiza. 6. Realiza. 7. A SEMSAU, vem cumprindo o que preconiza o Pacto pela Saúde, tem priorizado a cura de Tuberculose, pois não pode ocorrer abandono. 8. A SEMSAU trabalha com o percentual de 85% de cura para os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase. Realiza principalmente com campanhas educativas. 9. Realiza</p>
<p>6 – Consolidar a educação popular em saúde no município como pratica de inclusão social.</p>	<p>1 – Priorizar a implantação da política popular em saúde, garantindo condições (estruturais, financeiros de pessoal e formação) nas Unidades Básicas e demais unidades da rede municipal de saúde; (2007-2009) 2 – Trabalhar a educação popular em saúde com os movimentos sociais nas unidades básicas de saúde, articulando ações em conjunto; (ação continua) 3- Restabelecer os serviços do Núcleo de Educação em Saúde.</p>	<p>1. A SEMSAU tem procurado insistentemente restabelecer a pratica de inclusão social nos serviços de saúde através do NIESSUS. 2. A SEMSAU tem procurado insistentemente restabelecer a pratica de inclusão social nos serviços de saúde através do NIESSUS 3. Em fase de estruturação.</p>
<p>7 – Consolidar o modelo de atenção à saúde bucal.</p>	<p>1 – Buscar alternativas para implantar novas equipes de saúde bucal no PSF, priorizando as UBS-- já existentes; (2007/2009) 2 – Desenvolver atividades de promoção de saúde, em 100% das áreas cobertas pelo PSF; (2007-2009) 3 – Garantir o atendimento de diagnostico (exames complementares) para as Unidades de referencia. (2007) 4 – Garantir o fornecimento de equipamentos de</p>	<p>1. Não realiza, falta de orçamento e recursos humanos 2. Implementar as ações 3. Realiza parcialmente, falta orçamento de para implementação das ações. 4. Realiza.</p>

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

	proteção individual EPI aos profissionais de saúde bucal. (2007-2009)	
8 – Implementar Políticas de atenção à criança.	<p>1 – Implementar as atividades de incentivos ao aleitamento em todas as unidades de saúde da família, Pacs e Centro de referencia Pediátrica, incluindo orientação e acompanhamentos nutricionais a matriz. (2007)</p> <p>2 – Garantir uma cobertura vacinal de 100% do Programa Nacional de Imunização – PNI. (ação contínua)</p> <p>3 – Garantir o acompanhamento, com qualidade das crianças menores de 2 anos. (ação contínua)</p> <p>4 – Manter o protocolo de atenção para a diarreia, desnutrição severa e problemas respiratórios graves e outros. (ação contínua)</p> <p>5 – Criar estratégias de atenção diferenciada aos recém nascidos de mães adolescentes. (2007)</p>	<p>1. Realiza</p> <p>2. Realiza a cobertura estabelecida pelo Programa Nacional de Imunização - PNI (95%);</p> <p>3. A SEMSAU, esta buscando junto a Pastoral da Criança uma parceria visando o fortalecimento na Implementação das Ações e Políticas de Atenção à Criança..</p> <p>4. Realiza</p> <p>5. Falta de recursos Humanos</p>
9 – Implementar Política de atenção aos adolescentes e jovens.	<p>1 – Garantir a identificação e o acompanhamento das crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual e violência doméstica nas unidades de atenção básica, articulando com a ação avançada, e assegurando referência para os serviços especializados com vistas a intersetorialidade; em parceria com outros órgãos. (2007-2009)</p> <p>2 – Qualificar a atenção básica no atendimento aos adolescentes, enfocando a sexualidade, prevenção de DST/HTLV/HIV/AIDS, direitos sexuais e reprodutivos, gravidez, pré-natal e agravos específicos; (ação contínua)</p> <p>3 -Garantir a privacidade aos adolescentes e jovens em todos os níveis de atenção; (ação contínua)</p> <p>4 -Ampliar e fortalecer o acesso dos adolescentes e jovens a preservativos masculinos e femininos e demais métodos contraceptivos segundo as normas técnicas preconizadas pelo ministério da Saúde; (ação contínua)</p> <p>5 – Garantir informação sobre o direito ao aborto legal a adolescentes e jovens em situação de violência sexual; (ação contínua)</p> <p>6 – Acompanhar as gestantes adolescentes, integrando-as às políticas de saúde, com assistência</p>	<p>1. Está sendo viabilizado a implantação de Políticas de Atenção aos Adolescentes nos municípios pólos regionais com a extensão posterior aos demais municípios.</p> <p>2. Implantação nos pólos regionais com expansão posterior aos demais municípios.</p> <p>3. Realiza.</p> <p>4. Realiza.</p> <p>5. Não realiza</p> <p>6. Realiza.</p> <p>7. Realiza</p>

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

	social e educação; (ação continua) 7 - Estimular a realização dos exames de prevenção do câncer de colo de útero para adolescentes com início de atividade sexual precoce; (ação continua)	
10 – Implementar políticas de atenção à saúde da mulher	<p>1 -Garantir a cobertura de pré-natal e assistência qualificada as populações adscritas da atenção básica, visando a redução da morbidade materna; (ação continua)</p> <p>2 – Garantir assistência quanto aos direitos sexuais e reprodutivos nas unidades de saúde;(2007-2009)</p> <p>3 -Estimular a participação masculina nas ações de concepção, contracepção, gestação, parto, puerperio e sexo seguro; (ação educativa continua)</p> <p>4 – Desenvolver ações de educação em saúde, garantindo agilidade no diagnostico laboratorial e tratamento precoce para prevenir a transmissão vertical do HTLV/HIV/Aids e sífilis congênita, envolvendo os parceiros e a família. (ação continua)</p> <p>5 – Estimular a pratica do auto-exame de mama e garantir a realização do exame clinico das mamas nas consultas de rotina, assegurando referencia e contra-referencia; (ação continua)</p> <p>6 – Criar grupo nas unidades para discussão das questões físicas, mentais e sociais da mulher; com auxilio do ACS (2007)</p> <p>7 – Garantir a discussão das questões físicas, mentais e sociais da mulher nos grupos já existentes; (2007-2008)</p> <p>8 – Ampliar a cobertura dos exames de prevenção do câncer de colo de útero para 80% das mulheres, garantindo inclusive o exame das mulheres acamadas, em domicilio;(2007)</p> <p>10-Sensibilizar e qualificar os profissionais para abordagem e assistência a saúde das mulheres lésbicas; (2007-2009)</p> <p>11 – Sensibilizar e qualificar os profissionais para abordagem e assistência a saúde das profissionais do sexo; (2007-2009)</p> <p>12 – Implementar as ações de prevenção da gravidez não</p>	<p>1. Realizada 7 (sete) ou mais consultas de pré- natal.</p> <p>2. Realiza</p> <p>3. Realiza</p> <p>4. Realiza</p> <p>5. Realiza</p> <p>6. Não realiza</p> <p>7. Não realiza</p> <p>8. Realiza na faixa etária de 25 a 59 anos.</p> <p>10. Realiza</p> <p>11. Realiza</p> <p>12. Realiza</p>

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

	planejada e profilaxias para DST/HIV/HTLV nas unidades de saúde. (2007-2009)	
--	------------------------------------------------------------------------------	--

1.2 – Atenção Especializada

Objetivo: Garantir oferta de atenção especializada de forma descentralizada, resolutive e articulada com atenção básica.

METAS	AÇÕES	OBSERVAÇÕES ESPECÍFICAS
1 - Ampliar a oferta de serviços especializados de média complexidade através da regulação.	1 – Ampliar e garantir o acesso da população as consultas especializadas, normalizando o atendimento nas unidades de saúde do município em relação ao acolhimento, fluxo de marcação remarcação e SAME. (2007-2009) 2 – Padronizar e repactuar as necessidades de exames, garantindo a qualidade, a entrega dos resultados em tempo hábil e a contratação de novos especialistas. (2007-2009) 3 – Assumir a gestão dos serviços de apoio diagnóstico de média complexidade para os residentes do município. (2007-2008)	1. Realiza 2 e 3, Realizando estudos no sentido de viabilizar disponibilidade de recursos humanos e orçamentários para atender as necessidades de implementação à gestão dos serviços de diagnóstico de média complexidade para os residentes no município.
2 -Construir política de urgência e emergência.	1 – Estabelecer protocolos de ações de urgências na atenção básica 2 – Redefinir fluxos das urgências municipais. (2007) 3 – Pactuar fluxos entre as urgências/ emergências municipal. (2007) 4 – Consolidar ações intersetoriais para a prevenção dos acidentes; (2007) 5 – Garantir o atendimento as urgências obstétricas, psiquiátricas e por uso de álcool e outras drogas na rede municipal. (2007-2009)	1. Faltou normatização 2. Realiza, necessitando regulação 3. Realiza necessitando regulação 4. Realiza, necessitando implementação 5. Realiza
3 - Ampliar e fortalecer o sistema de atendimento a urgência.	1 – Integrar a regulação medica das urgências de forma qualificada, interligada com outras centrais leitos, marcação de consulta, etc. (2007) 2 - Garantir a assistência de transporte inter-hospitalares especializados; (2007) 3 -Garantir a assistência do paciente intoxicado por substancia psicoativo, pessoas com transtornos mentais e vitima de violência e população de rua em situação de urgência. (2007-	1. Realiza através da Setor de Agendamento 2. Realiza 3. Projeto VIVA (Capitais e municípios com população acima de 10.000 hab. 4. Projeto VIVA (Capitais e

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

	<p>2008)</p> <p>4 – Qualificar o NIASUS, para uma adequada atenção a crianças, adolescentes vítimas de acidentes graves e mulheres em situação de violência. (2007-2008)</p> <p>5 – Garantir a comunicação técnica entre o médico plantonista do SAMU e a Unidade de Saúde para encaminhamento dos clientes em situação de urgência. (ação contínua)</p>	<p>municípios com população acima de 10.000 hab.</p> <p>5. O município de Espigão do Oeste não dispõe de SAMU</p>
<p>4 – Consolidar modelo de Atenção à saúde mental.</p>	<p>1 – Implantar 01 CAPS no município. (2007)</p> <p>2 – Fortalecer a rede substitutiva de cuidados em saúde mental, ampliando o acesso aos serviços ambulatoriais; (2007-2009)</p> <p>3 – Implantar 1 residência terapêuticas; (2007)</p> <p>4 – Programar número de leitos psiquiátricos de acordo com os parâmetros populacionais e capacidade da rede; para eventuais necessidades (2007-2009)</p> <p>5 - Incrementar a rede de atenção a saúde mental de crianças e adolescentes a partir da definição de política específica para este público; (2007-2009)</p> <p>6 - Ampliar as ações educativas voltadas à promoção da saúde mental; (2007)</p> <p>7 – Garantir a equipe técnica mínima com médicos nos serviços de saúde mental; ou pactuar o atendimento (2007)</p> <p>8 – Criar espaços comunitários de convivência para pessoas com transtorno mental que funcionem como suporte para a re-inserção social dos usuários pós-alta. (2007-2009)</p>	<p>1. Em fase implantação</p> <p>2. Serviços disponibilizados após implantação do CAPS.</p> <p>3. Não realiza, falta de recursos humanos e financeiros.</p> <p>4. Em análise.</p> <p>5. A implantação do CAPS permitirá uma atenção especial a Saúde Mental da Criança e Adolescente.</p> <p>6. Realiza</p> <p>7. Atendimento médico garantido com a efetiva implantação do CAPS.</p> <p>8. Garantido com a implantação do CAPS.</p>
<p>5 – Implantar ações voltadas para redução da mortalidade por acidentes de motocicleta.</p>	<p>1 – Identificar as principais causas de acidentes envolvendo motocicletas, atendidos pelo UMS (2007-2009)</p> <p>2 - Realizar ações educativas, normativas e punitivas junto aos estabelecimentos que empregam motoboys; (2007)</p> <p>3 – Propor adequação à legislação municipal de trânsito.</p>	<p>1. Motoristas despreparados, abuso de álcool etc.</p> <p>2. Realiza trabalhos Educativos em parcerias com Policiamento de Trânsito em escolas e outros estabelecimentos quanto ao cumprimento das leis de trânsito.</p> <p>3. Disponibilidade para cooperar com sempre que solicitado a melhoria à legislação municipal de trânsito.</p>

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

<p>6 – Implementar a política de atenção à saúde da mulher.</p>	<p>1 - Implementar e ampliar a oferta dos serviços de referencias na assistência clinica ginecológica, priorizando a assistência em mastologia e climatério, garantindo a medicação., com apoio dos governos Estadual e Federal (2007-2009) 2 - Qualificar o atendimento nas unidades de referencias para o pré-natal de alto risco. (2007-2009) 3 – Garantir com o município de referencia (Cacoal) apoio para mães com recém-nascidos internados nos hospitais de atenção ao parto de alto risco; (2007) 4 – Ampliar em 60% a oferta de exames de imagem e radiologia (Ultra-sonografia e Mamografia) para a detecção do câncer de mama; (2007-2009) 5 – Garantir e qualificar o fluxo de referencia e contrareferencia para o diagnostico e tratamento do câncer de mama e colo uterino. (2007-2009) 6 – Implementar os serviços de referencia para a assistência as mulheres vitimas de violência sexual e domestica, realização do aborto legal e profilaxia (prevenção para DST/HIV/HTLV. (2007) 7- Garantir a cobertura de 80% para exame preventivo do câncer do colo de útero 8 – Reduzir em 5% a razão da mortalidade materna; 9 – Garantir insumo e medicamentos para tratamento das síndromes hipertensivas no parto.</p>	<p>1 - Realiza o que está pactuado e referencia o especializado 2. Realiza 3. Realiza 4. Realiza 5. Realiza 6. Será implantado o “VIVA” conforme pactuado na CIB 7. Realiza 8. Realiza 9. Trabalha com a expectativa de redução da Mortalidade Materna</p>
<p>7 – Implantar políticas de atenção à saúde do homem.</p>	<p>1 – Sensibilizar os usuários e profissionais para prevenção DST/HIV/HTLV e neoplasias (próstata e pênis) através de ações educativas; (2007-2009) 2 – Criar ações de promoção e prevenção à saúde do homem. Sensibilizar os usuários e profissionais para prevenção DST/HIV/HTLV e neoplasias através de ações educativas; (ação continua) 3 - Promover campanhas de sensibilização voltadas à adesão dos homens as unidades de saúde; (2007-2009) 4 – Implementar o atendimento e a terapêutica da disfunção erétil, Câncer de próstatas e doenças afins. (2007)</p>	<p>* INSERIDO ESTRATEGIA PARA IMPLANTAÇÃO À SAÚDE DO HOMEM</p>

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

	5 – Pactuar atendimento de urologia com município de referencia (Cacoal)	
8 – Implementar política de saúde da criança com redução da mortalidade infantil e reduzir a proporção de óbitos evitáveis por medidas de atenção à saúde.	1 -Qualificar a atuação a criança no setor pediátrico do hospital municipal. (2007-2009) 2 -Redimensionar o numero de leitos em pediatria. (2007) 3 - Ampliar o numero de leitos neonatais. (2007) 4 – Implementar a assistência de puericultura.	1. Realiza 2. Em estudo 3. Em estudo 4. Em estudo
9 – Consolidar a política municipal de atenção ao idoso.	1 – Qualificar a rede especializada para o desenvolvimento de ações voltadas para o idoso sobre as peculiaridades, especificadas e potencialidade, integrando com a atenção básica. (2007-2009) 2 – Intensificar, ampliar e fortalecer as ações em saúde do idoso nas unidades de saúde (2007-2009) 3 - Otimizar e definir o fluxo do atendimento pelos geriatras e gerontólogos na rede e adequar o numero de geriatras na rede, de acordo com a demanda; (ano 2008) 4 – Realizar trabalho educativo na comunidade, visando fortalecer os direitos dos idosos. (ação continua) 5 - Otimizar os serviços de atenção a saúde do idoso com demência e em especial a doença de Parkinson e Alzheimer e as pessoas com seqüelas de AVC; (2007-2009) 6 Implementar uma política intersetorial ao idoso com acesso a reabilitação (fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia); (2007-2009) 7 – Garantir o acesso a orteses e próteses ao idoso, através da pactuação do Municipio com o Estado. (2007-2008) 8 – Pactuar atendimento médico geriátrico com município de referencia; 9 – Implantar a Caderneta de Saúde da pessoa idosa	* REALIZA AÇÕES ESTRATÉGICAS QUE PODEM CONTRIBUIR PARA A SAÚDE DO IDOSO
10 – Qualificar o laboratório municipal de saúde publica.	1 – Implementar a informatização do laboratório municipal de saúde publica, UMS; (2007-2008) 2 – Reformar e reequipar os laboratórios UMS; 3 – Ampliar e capacitar recursos humanos do Laboratório Municipal; (2007)	1. Em fase de elaboração 2. Reforma em execução. Equipamentos, proposta nº. 04695.284000/3100-02 e 3100-03, em analise no FNS/MS. 3. Realiza 4. Realiza

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

	<p>4 – Garantir que os prazos de todos os exames encaminhados ao Laboratório Municipal de Saúde Pública sejam cumpridos; (2007-2008)</p> <p>5 – Garantir que os exames especiais, como hormônios, HIV, hepatite e outros, realizados nas unidades de saúde US - e encaminhados ao Laboratórios credenciados pelo SUS, sejam entregues no prazo Máximo de 30 dias, a partir da data de registro no mapa diário de coletas da US; (2007)</p> <p>6 – Garantir que os exames de acompanhamentos de rotinas, como bioquímicas, imunossorologia, hematologia, parasitológico de fezes e sumário de urina, colhidos nas unidades de saúde e encaminhados, tenham um prazo de entrega do resultado no Máximo 15 dias a partir da data de registro no mapa diário de coleta; (2007-2009)</p> <p>7 – Garantir a regularidade do abastecimento de insumos do laboratório municipal; (2007-2009)</p> <p>8 – Garantir a capacitação das equipes dos postos de coletas das unidades de saúde; (2007)</p> <p>9 – Promover o atendimento humanizado (não homofóbico) ao público LGTBH (Lésbicas, Gays, Transgêneros, Bissexuais e Homossexuais); (2007-2009)</p> <p>10 – Implementar um atendimento especializado dirigido ao público LGTBH com profissionais multidisciplinares ou pactuar esse atendimentos com município de referência (2007-2008)</p> <p>11- Garantir diagnóstico laboratorial diferenciado no Centro de saúde da mulher.</p>	<p>5. Realiza a coleta e enviado aos laboratórios de referencia e credenciados.</p> <p>6. Realiza</p> <p>7. Realiza</p> <p>8. Realiza</p> <p>9. Realiza</p> <p>10. Realiza, necessitando de implementação</p> <p>11. Não realiza falta de orçamento e recurso humano, a coleta de material é realizada e enviado aos laboratórios de referencia e credenciados</p>
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1.3 – Assistência Farmacêutica

Objetivo: Implementar a política de assistência farmacêutica com base na padronização, definição de um modelo de assistência farmacêutica especialmente para atenção básica, implantando protocolos, otimizando processo de aquisição, dispensação, controle, avaliação, custeio, indicadores e metas para a assistência farmacêutica, tendo por base o uso racional do medicamento

METAS	AÇÕES CORRETIVAS	OBSERVAÇÕES ESPECÍFICAS
1–Consolidar a política de	1 – Instituir uma Comissão	1. Falta de recurso humano

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

<p>assistência farmacêutica.</p>	<p>Permanente de Assistência Farmacêutica .</p> <p>2 – Implementar a padronização de medicamentos e materiais medico – odontológico, no sentido de uniformizar a prescrição e a dispensação. (2007-2009)</p> <p>3 – Informatizar e implementar o sistema de controle Dispensação e custeio de Assistência Farmacêutica, que permita avaliar, auditar e registrar os custos da assistência farmacêutica (incluindo todos os programas), visando a garantia do abastecimento na rede de saúde. (2007-2009)</p> <p>4 – Estruturar a assistência farmacêutica, com farmacêutico, garantindo um deslocamento mínimo e de fácil acesso para sua dispensação, bem como a permanência de medicamento de emergências aos acamados e pessoas com deficiência nas unidades básicas e de saúde da familiar, com avaliação permanente do processo de implantação. (2007)</p> <p>5 – Garantir a regularidade do abastecimento dos medicamentos contidos na lista padronizadas. (2007-2009)</p> <p>6 – Capacitar as equipes da atenção básica para estimular alternativas terapêuticas na assistência farmacêutica: homeopática pelos profissionais habilitados, fisioterapia e outros. (2007)</p> <p>7 – Estabelecer mecanismo de controle para dispensação de medicamentos aos usuários do SUS, a fim de subsidiar o gestor municipal no ressarcimento junto aos demais município e gestor estadual. (2007-2008)</p> <p>8 – Garantir a qualidade dos medicamentos adquiridos;</p> <p>9 – Garantir o armazenamento correto dos medicamentos</p> <p>10 – Dispor de farmacêutico para execução e organização da assistência farmacêutica;</p> <p>11 – Dispor de pessoa. I auxiliar com curso formal ou treinamento com carga horária maior</p>	<p>2. em fase de implementação</p> <p>3. Falta de orçamento e recurso humano técnico</p> <p>4. Falta de orçamento e recurso humano técnico</p> <p>5. Maior agilidade no procedimento licitaótio e entregue produto.</p> <p>6. Falta de orçamento</p> <p>7. em fase de contratação do profissional</p> <p>8. Realiza – soa recebido pela comissão de recebimento junto com o chefe de almoxarifado onde é feito controle de qualidade com data de validade.</p> <p>9. Falta de uma farmácia central</p> <p>10. Sim, na UMS, na rede básica em fase de contratação de profissional.</p> <p>11. Em fase de implantação com a posse do profissional</p> <p>12. Criar protocolo clínico</p> <p>13. Normatizar</p>
----------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

	<p>de 40 horas em assistência farmacêutica, para sob a orientação de o farmacêutico executar tarefas de apoio à realização e a organização dos serviços;</p> <p>12 – Adotar protocolos clínicos;</p> <p>13 – Divulgar a relação municipal de medicamentos essenciais para atenção básica para os prescritores.</p>	
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

2 - Vigilância em Saúde

Objetivo Geral: Implementar a integração e a descentralização das vigilâncias epidemiológicas, sanitárias, ambientais e em saúde do trabalhador, de forma a ampliar a sua capacidade de análise da situação e de respostas as necessidades da população, reduzindo a morbi-mortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes e privilegiando a intensificação de ações de caráter preventivo e coletivo, levando em conta tanto a diversidades locais como os grupos ou seguimentos populacionais mais expostos.

2.1 – Controle de Riscos a Saúde

Objetivo: Intensificar o controle de riscos a saúde por intermédio do fortalecimento do Programa de Saúde Ambiental e das Vigilâncias Epidemiológicas, Sanitárias em Saúde do Trabalhador, promovendo sua internação tanto no âmbito interno com outras áreas de Secretaria Municipal de Saúde, como com a sociedade civil, implementando a descentralização das ações.

METAS	AÇÕES CORRETIVAS	OBSERVAÇÕES ESPECÍFICAS
<p>1 – Consolidar o Programa de Saúde Ambiental - PSA.</p> <p>2 – Estimular a posse responsável de animais</p> <p>3 – Implantar o controle populacional de cães e gatos.</p> <p>4 – Estimular com ações educativas e com responsabilidade entre a sociedade e o poder público nas questões ambientais. (ações contínuas)</p>	<p>1 – Promover o debate com a comunidade, em torno de riscos ambientais biológicos e não biológicos. (2007)</p> <p>2 – Implementar de forma efetiva, ações educativas e incorporar as práticas da vigilância sanitária a detenção dos problemas referentes a saúde do trabalhador (a), garantindo as entidades sindicais acompanhar as inspeções nos locais de trabalho. (2007-2008)</p> <p>3 – Prever no código municipal, a co-responsabilidade sanitária da sociedade com os impactos ambientais por ela causados. (2007-2008)</p> <p>4 – Inspeccionar de forma sistemática as distribuidoras de medicamentos, além das ações nas farmácias e almoxarifados do Sistema Único de Saúde (Farmácia Básica). (2007-2009)</p>	<p>1. Realiza</p> <p>2. Realiza (necessita implementar)</p> <p>3. Previsto nas normas vigente</p> <p>4. Realiza</p>

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

2.2 – Vigilância de Doenças, Agravos e Eventos Vitais

Objetivo: Operacionalizar ações que visem à agilidade, a boa cobertura e a boa qualidade das informações referentes à mortalidade, natalidade, doenças e agravos de notificação compulsória e outros eventos de interesse epidemiológico, entre residentes em Espigão do Oeste, visando auxiliar o planejamento, a tomada de decisão e adoção de medidas pelo poder público voltados para melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população.

METAS	AÇÕES CORRETIVAS	OBSERVAÇÕES ESPECÍFICAS
<p>1 – Implementar as ações de Vigilância epidemiológica de doenças, agravos e eventos vitais.</p> <p>2–Fortalecer a vigilância epidemiológica de grupos de risco.</p>	<p>1–Implementar núcleos de Epidemiologia nas unidades de saúde do município.</p> <p>2 – Implementar ações de vigilância epidemiológica de todas as doenças endêmicas;</p> <p>3 – Redirecionar as ações de controle de doenças transmissíveis pela água a partir dos critérios de riscos no município.</p> <p>4 - Fortalecer a vigilância epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis emergentes e inusitados.</p> <p>5 – Implementar a vigilância do óbito infantil nos distritos sanitários, contribuindo para a redução da mortalidade infantil, com retroalimentação das informações.</p> <p>6 – Fortalecer a integração entre o Conselho tutelar e a vigilância sobre os problemas e agravos em crianças e adolescentes.</p> <p>7 – Implantar a investigação do óbito por tuberculose, suicídio e maus tratos em Unidades de Saúde.</p> <p>8 – Articular com as demais unidades de saúde do município e município de referencia a implantação de programas voltados ao bem estar da população.</p> <p>9. Fortalecer o sistema de treinamento ao agente envolvido no programa. (ação continua)</p>	<p>1. Implantado na secretaria municipal de saúde.</p> <p>2. Realiza</p> <p>3. Realiza ações através do VIGIÁGUA</p> <p>4. Realiza o monitoramento constante</p> <p>5. Realiza</p> <p>6. Realiza</p> <p>7. Todos os óbitos são investigados com prioridade para óbitos infantil e materno</p> <p>8. Nula</p> <p>9. Realiza</p>

2.3 – Vigilância das Principais Endemias

Objetivo: Desenvolver ações articuladas e coordenadas, tanto no âmbito interino quanto com outras instâncias do poder público e da sociedade civil, objetivando um impacto positivo sobre os níveis de adoecimentos e morte causados pelas principais endemias, com ênfase na diminuição da morbimortalidade por tuberculose, dengue e leptospirose: na redução da morbidade por hanseníase e filariose e no controle da raiva animal.

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

METAS	AÇÕES CORRETIVAS	OBSERVAÇÕES ESPECÍFICAS
<p>1 – Ampliar as ações de controle da tuberculose entre vigilância e atenção a saúde e outras políticas públicas.</p>	<p>1 – Instituir ações básicas para busca ativas de óbitos por tuberculose (2007) 2 – Monitorar as taxas e as principais causas de abandono de tratamento por unidades de saúde; (ação continua) 3 – Promover o debate com a comunidade em torno das medidas de controle da tuberculose, visando a redução do numero de caso e do estigma; (2007) 4 – Curar 75% dos casos novos diagnosticados</p>	<p>1. Realiza 2. Monitoramento através do Pacto pela Saúde 3. Realiza através do NIESSUS 4. Realiza cura 85% dos casos novos</p>
<p>2 - Intensificar ações de controle da hanseníase, reforçando a articulação entre vigilância e atenção a saúde.</p>	<p>1 – Implementar a vigilância aos contatos intradomiciliares; 2 – Investigar os casos de hanseníase diagnosticados com algum grau de incapacidade; (ação continua) 3 – Manter número de casos e sequelas por hanseníase, por unidade de saúde; (ação continua) 4 – Promover o debate com a comunidade em torno das medidas de controle da hanseníase, visando a redução do nº de caso e do estigma; 5 – Garantir a atenção integral às pessoas com sequelas e complicações; (2007-2009) 6 – Garantir a educação permanente dos profissionais da atenção básica e serviços de referencias intensificando as ações avançadas; (2007) 7 – Reorganizar e reestruturar os serviços de referencias as sequelas e complicações; (2008) 8 – Promover a adesão de todos os profissionais ao protocolo de tratamento do MS e da OMS; (2007) 9 – Monitorar e apoiar o processo de trabalho de todas as USF e UBS nas ações nas ações de controle da hanseníase, garantindo a descentralização do diagnostico, a qualidade da informação e da investigação de contactantes, de abandono do tratamento e adesão de tratamento segundo protocolo do MS e da OMS. (2008) 10 – Detectar precocemente casos de hanseníases para prevenir a incapacidade.</p>	<p>1. Já realizado como rotina 2. Avaliação do grau realizado no inicio e no fim do tratamento 3. Realiza 4. Realiza através do NIESSUS 5. Realiza 6. Realiza 7. Realiza 8. Realiza 9. Realiza 10. Realiza</p>

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

<p>3 – Aprimorar as ações de vigilância e controle sobre outras endemias relevantes.</p>	<p>1 – Reduzir a magnitude dos casos de dengue nas populações mais vulneráveis; (2007) 2 – Intensificar as ações de controle dos vetores; (ação continua) 3 – Controlar a raiva animal; (2007-2009) 4 – Implementar ações de controle da doença meningocócica; (2007) 5 – Intensificar as ações de controle de qualidade da água promovendo atividades educativas junto a comunidade. (2007-2009) 6 – Realizar 6 inspeções por ano por imóvel para identificação e eliminação de focos e/ou criadouros do mosquito da dengue; 7 – Realizar exame para o controle da esquistossomose e outros helmintos de ações com as normas prioritárias; 8 – Curar 100% dos casos de Leishmaniose tegumentar americana; 9 – reduzir a incidência parasitária anual para malária. 10 – Realizar campanha anti rábica em cães.</p>	<p>1. Realiza 2. Foram realizadas as ações, mas não ocorreu a redução esperada. 3. Realiza 4. Realiza 5. Realiza através do VIGIÁGUA 6. Realiza 7. Não Realiza 8. Realiza as ações mas não atingiu a meta (paciente não retorna para avaliação apesar da busca ativa). 9. Realiza 10. Realiza</p>
------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2.4 – Vigilância das Doenças crônicas não transmissíveis

Objetivo: Estruturar e fortalecer a vigilância sobre doenças crônicas não transmissíveis, por meio de implementação das ações já existentes e da implantação de políticas intersetoriais, voltadas para grupos populacionais mais específicos.

METAS	AÇÕES CORRETIVAS	OBSERVAÇÕES ESPECÍFICAS
<p>-Fortalecimento da vigilância sobre doenças crônicas não transmissíveis.</p>	<p>1 – Implantar a vigilância do câncer de colo de útero, mama, próstata, pênis e garantir a assistência especializada;(2007) 2 – Identificar fatores de risco para doenças e agravos não invisíveis, em escolas, trabalhadores da saúde, educação e servidores públicos municipais. (2007-2009)</p>	<p>* SISCOLO/</p>

2.5 - Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Objetivo: Fortalecer ações de prevenção e redução das doenças sexualmente transmissíveis, com prioridade nas populações de maior vulnerabilidade, e ampliar o acesso à rede de atenção à saúde voltada às pessoas com DST, HTLV e HIV/AIDS.

METAS	AÇÕES CORRETIVAS	OBSERVAÇÕES ESPECÍFICAS
<p>1 – Consolidar as ações de vigilância epidemiológica da transmissão vertical da SIFILIS e HIV.</p> <p>2 – Implantar a vigilância da Sífilis nas gestantes.</p>	<p>1 – Investigar os casos de sífilis congênita em crianças expostas ao HIV, visando medidas de controle imediatas. (ação contínua)</p> <p>2 – Implementar a notificação/ investigação de sífilis nas gestantes no pré-natal.</p> <p>3 – Criar protocolo das ações de vigilância em doenças transmissíveis pela sífilis e HIV;</p>	<p>1. Realiza</p> <p>2. Realiza</p> <p>3. Realiza seguindo protocolo do Ministério</p>
<p>3 -Ampliar a rede de assistência municipal as pessoas com doenças Sexualmente Transmissíveis – DST.</p>	<p>1 – Garantir o acesso ao teste anti-HIV e anti-HTLV aos interessados</p> <p>2 – Integrar a atenção básica no acompanhamento das pessoas com HTLV e HIV/ AIDS; (2007)</p> <p>3 – Implementar o diagnóstico e tratamento dos portadores de DST na atenção básica a saúde, por meio da abordagem síndrome e assegura a capacitação dos profissionais e as medicações aos portadores de DST; (2008)</p> <p>4 – Garantir a referência e contra referência para portadores de HIV /DST e HTLV em todos os níveis de complexidade e implantar um catálogo específico desses serviços. (2007-2009)</p> <p>5 – Garantir o acesso ao preservativo masculino, garantindo os diferentes tamanhos (49,52 e 55 mm) e o gel lubrificante, realizando campanhas educativas, inclusive no atendimento voltados aos adolescentes e jovens nas unidades municipais de saúde; (2007-2009)</p> <p>6 - Promover a orientação sobre o uso do preservativo feminino e ampliar o acesso; (2007)</p> <p>7 – Implementar e Ampliar o acesso ao tratamento odontológico às pessoas com HIV/ DST e HTLV nos Centros de Especialidades Odontológicas 2005.</p> <p>8 – Otimizar o serviço de Assistência Especializada - garantindo referência e contra – referência ao atendimento às pessoas com HTLV e HIV/ AIDS;</p> <p>9 – Oferecer assistência específica as</p>	<p>1. Realiza</p> <p>2. Realiza</p> <p>3. Realiza</p> <p>4. Realiza</p> <p>5. Realiza</p> <p>6. Realiza</p> <p>7. ?</p> <p>8. Realiza</p> <p>9. Realiza</p> <p>Realiza</p> <p>Realiza</p>

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

	mulheres soropositivas, com acompanhamentos permanentes sobre os efeitos colaterais dos medicamentos antirretrovirais. 10 – Garantir medicamentos para assistência de acidentes com material biológico e/ou estupro a gestante HIV positivo; 11 – Aumentar a demanda de preservativo masculino e feminino e a pílula do dia seguinte;	
4 – Implementar a rotina de teste para HTLV durante o pré-natal.	1 – Ofertar o Teste anti – HTLV as gestantes que realizarem o pré-natal nas unidades de saúde do município; (2008) 2 – Oferecer acompanhamento em serviços de referencias aos casos positivos; (2007)	1. Realiza 2. Realiza

4 – OUTRAS PROPOCISÕES / METAS PARA AS AÇÕES CORRETIVAS

Manter a cobertura por Tríplice, Tetravalente, Hepatite, HIB e manter a de BCG e Rotavirus.	<ul style="list-style-type: none"> ● Buscar demanda potencial nas unidades de saúde e em escolas da rede publica. (2007) ● Abrir salas de vacinas nas unidades de saúde quando não as possuírem e em novas unidades que venham a ser implantadas. (2007) 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realiza ● Não realiza por falta de infraestrutura
Manter a cobertura vacinal de influenza em idosos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar campanhas segundo Calendário Nacional, estendendo a imunização para os pacientes acamados. (2007-2008) 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realiza
Manter o município sem nenhum caso de sarampo.	<ul style="list-style-type: none"> ● Manter vacinação rotina. ● Manter busca ativa de casos. ● Bloquear 100% dos casos investigados. ● Manter a vigilância em saúde oportuna para doenças estafilococos. ● Investigar e comprovar por sorologia os casos suspeitos em todas as unidades. 	* MANTER VIGILÂNCIA DO SARÂMPO
Reduzir a morbidade por doenças do aparelho circulatório.	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacitar os profissionais da rede. ● Realizar campanhas de detecção precoce e orientação da população. ● Padronizar e fornecer ininterruptamente medicação de uso contínuo. ● Melhorar as ações básicas de 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realiza ● Realiza ● Realiza

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

	<p>prevenção e acompanhamento da doença hipertensiva; Diagnostico precoce, tratamento e educação para saúde. Acompanhar as pessoas portadoras de hipertensão arterial e cadastrá-los no hiperdia.</p>	
<p>Reduzir a morbimortalidade por diabetes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacitar profissionais da rede. ● Realizar campanhas de detecção precoce e orientação da população. ● Padronizar o fornecimento ininterrupto de medicação de uso contínuo. ● Rastrear e diagnosticar diabetes mellitus gestacional na rotina de pré-natal de todas as gestantes. ● Acompanhamento ambulatorial em diabéticos. . ● Implantar grupos de reeducação alimentar nas unidades distritais de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realiza ● Realiza ● Realiza ● Realiza ● estão sendo implementadas as ações
<p>Reduzir a incidência de câncer-uterino e de mama.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Manter a cobertura de Papanicolau nas mulheres na idade de risco. ● Realizar mamografia bianual em mulheres acima de 40 anos e anual em mulheres acima de 50 anos. ● Incentivar a realização de auto-exame da mama. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realiza ● Realiza as mamografias na população priorizada conforme pactuação ● Realiza
<p>Ampliar e implementar o atendimento de saúde do trabalhador</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantar sistema da saúde do trabalhador de informação sobre acidentes e doenças ocupacionais. ● Incrementar a referencia secundaria em saúde do trabalhador ● Implantar ações de vigilância na área de saúde do trabalhador. 	<p>* IMPLANTAÇÃO REGIONALIZADA PELO CEREST POSTERIORMENTE OS MUNICÍPIOS SERÃO ADEQUADOS.</p>
<p>Melhoria da qualidade da gestão e do acesso aos serviços.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Cadastrar os usuários SUS para a emissão do cartão nacional de saúde. ● Manter atualizado o cadastramento dos estabelecimentos de saúde. ● Implementar o componente municipal de avaliação, controle e auditoria. ● Implementar a fiscalização de industria farmacêutica, unidades hemoterápicas e de diálise. ● Implementar as ações de Vigilância Sanitária. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realiza ● Cadastrados no CNES ● Implementar ● Implementar ● Pactuado no PDVISA

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

16.3.03 – Obras e Serviços Públicos

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Recursos Próprios	8.630.564,86
Recursos de Convênios	992.427,05
Total	9.622.991,91

Com a utilização destes recursos, a administração atual proporcionou os seguintes serviços à população local, conforme abaixo descrito:

Trabalhos realizados na Cidade Espigão do Oeste

1) Construção de 09 Galerias

Rua Rio Grande do Norte 3x2,50x2,50x 14,50mts
Rua Rio de Janeiro 3x2,00x2,00x14,50mts
Rua Romipora 2x1,50x1,50 x14,50mts
Rua Roraima 2x1,50x1,50x14,50mts
Rua Marechal Deodoro 2x1,50x1,50x14,50mts
Rua Bom Jesus 1x1,5x1,50x34,00mts
Rua Santa Izabel 2x1,50x1,50x20,00mts
Rua Maranhão 1x1,50x1,50x14,50mts
Rua Minas Gerais 3x2,50x2,50 x 14,50 mts

2) Construção de Drenagem Pluvial sendo:

Tubos de 0,60 = 356
Tubos de 0,80 = 290

Total de 674 m

3) Operação Tampa Buracos com Massa Asfálticas sendo: 300.000 toneladas

4) Limpeza da Cidade:

Foram retirados 285 Caminhões de Entulhos, patroladas todas as rua e foram distribuídos 1.235 Caminhões de cascalho.

5) Construção de redutores de velocidades (quebra molas) sendo:

02- Rua Matriz Bairro - Caixa D agua
02- Rua São Jose - Bairro São Jose
02- Rua Sergipe - Bairro Liberdade
01- Rua Vale Formoso - Bairro Vista Alegre
01- Rua Romipora - Bairro Morada do Sol
01- Rua Serra Azul - Bairro Caixa da Água
01 Rua Amazonas - Bairro Centro
01- Rua Acre - Bairro Morada do Sol

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

ZONA RURAL

TRABALHOS REALIZADOS

Patrolamento = 2.100 km
Cascalhamento = 390 km

Trabalhos convênio 029/2011
128.000 km de Estradas vicinais com 54.92% cascalhamento

Instalação 54.00 tubos de 0,60 m
Instalação 108.00 tubos de 1,00 m
Instalação 108.00 tubos de 1,20 m

Limpeza e patrolamento no Distrito de Nova Esperança sendo:

Retirando 18 caminhões de entulhos, patroladas as ruas e distribuídos 32 caminhões de cascalho, e foi feito patrolamento em todos os carriadores da região.

Limpeza e patrolamento no Distrito do Canelinha sendo:

Retirando 14 caminhões de entulhos, patroladas as ruas e distribuídos 38 caminhões de cascalho.
Foram Construídas 63 pontes de madeiras 2011

16.3.04 – Bem Estar e Assistência Social

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Recursos Próprios	806.525,26
Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	135.491,07
Recursos de Convênios	0,00
Total	942.016,33

Com a utilização destes recursos, a administração atual proporcionou os seguintes serviços à população local:

Programas/ Municipal

I – Infância Saudável (Programa do Leite).

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

- II – Realização de D.N.A.
- III – Urnas Mortuárias.
- IV - Distribuição de Cesta Básica.
- V - Manutenção do Abrigo para criança e Adolescente.
- VI - Manutenção da Secretaria Municipal de Assistência Social.
- VII – Convênio com APAE.
- VIII – Convênio com Asilo São Vicente.
- IX – Convênio com Centro de Recuperação Nova Aliança – CERNA.
- X – Fundo da Infância e do Adolescente (FIA).
- XI – Fundo Municipal de Assistência Social.

Programas /Federal

- I – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI.
- II – Programa Bolsa Família – IGD-PBF.
- III – Apoio ao Idoso – API.
- IV – Serviço de Proteção e Atendimento a Família Integral - PAIF

Apresentação

O desafio diário da Assistência Social é abrir portas, interferindo positivamente na vida das pessoas. A Política Municipal de Assistência Social prevê alcançar o cidadão que está no estado de vulnerabilidade e garantir seus direitos. Tendo o Município responsabilidade de fazer realmente acontecer estas ações, portanto, não medimos esforços para determinar medidas de enfrentamento de vulnerabilidade, buscando parcerias com Governo Federal, Governo Estadual, Poder Judiciário, Câmara Municipal, Rotary Clube, Associações e Conselhos Municipais. Devido há tempos difíceis em que atravessamos em decorrência de crises no setor madeireiro, se faz necessário estabelecer Planos de Ação visando atender todas as políticas sociais tais como: da Criança e do Adolescente, da Pessoa com Deficiências, da Mulher, da Pessoa Idosa, apoio às Conferências, apoio ao usuário do Programa Bolsa Família, Passe Livre, do Aposentado, inclusão no mundo do trabalho visando sempre atender os objetivos que são garantidos por Lei ao cidadão.

I – Infância Saudável – Programa do Leite.

Aquisição de 27.300 (vinte sete mil e trezentos), litros de leite para atender 100 (cem) famílias durante 12 meses, sendo entregue um litro diário por usuário do Programa, os quais estão distribuídos por bairros:

- Liberdade – 06 pessoas
- Morada do Sol – 04 pessoas
- Cidade Alta – 12 pessoas
- Jorge Teixeira de Oliveira – 19 pessoas
- Centro - 04 pessoas
- Vista Alegre - 25 pessoas
- Caixa D'Água – 15 pessoas
- Nuar Nova Esperança – 06 pessoas
- São Jose – 09 pessoas
- Totalizando 100 (cem) famílias.

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Realizando o recadastramento das mães usuárias, com preenchimento da Ficha de Cadastro, atendendo as sugestões da Controladoria acrescentamos no cadastro a comprovação de renda e comprovante de residência, sendo a clientela atendida crianças de 06 (meses) a 05 (anos), as mesmas completando a idade de ser beneficiada no programa é concedida à vaga a outra família.

II - Realização de D.N.A

Atendimento a 10 ações Judiciais, com objetivo de atender munícipes carentes (família) no processo de Reconhecimento de Paternidade.

III – Urnas Mortuárias

Atendimento com 32 (trinta e duas) Urnas Mortuárias para atender munícipes carentes.

IV – Distribuição de Cesta Básica

Atendimento a 100 (cem) famílias carentes em área de vulnerabilidade, risco e emergência, visando dar condições de melhorias na qualidade de vida, como alternativa de solução para a saída da área de risco.

V – Manutenção do Abrigo para Criança e Adolescente em Situação de Risco

Atendimento a 34 (quarenta) crianças e adolescentes encaminhados pelo Conselho Tutelar, com aquisição de gêneros alimentícios, material de limpeza, material permanente e despesas com tarifas de água, energia e telefone.

Contamos como parceiros a A.A.A.M, nos apoiando com complementação de materiais de cama mesa, banho e etc. Este trabalho visa oferecer o bem estar social, físico, mental e espiritual das crianças e adolescentes, como também acompanhar e orientar as famílias.

VI – Manutenção da Secretaria Municipal de Assistência Social

Atendimento às ações administrativas como: folha de pagamento e obrigações patrimoniais, contribuições patronais, no valor R\$ 358.909-ano.

Atendimento com diárias, cursos, encontros, reuniões em outros municípios, despesas com passagens. Despesas com outros serviços de Terceira Pessoa Jurídica, onde efetuam pagamento de água, luz, telefone, despesas com serviços do equipamento de processamento de dados (micro computador), serviços gráficos e outros, visando sempre cumprir com ações propostas pelo órgão com agilidade e presteza.

VII – Convênio com a APAE

Atendimento a 175 (cento e cinquenta e seis) pessoas com deficiência, o recurso repassado a Entidade é aplicado com aquisição de gêneros alimentícios, material de expediente, lúdico, permanente, combustível, gás liquefeito, aviamentos e com conta de telefones e energia. Visando garantir melhores condições e qualidade de vida, promovendo de fato a inclusão social e educacional.

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

VIII – Convênio com Asilo São Vicente de Paula

Atendimento a 31 (vinte e seis) idosos em área de risco, o recurso disponível a entidade é aplicado com aquisição de gêneros alimentícios, materiais de expediente, lúdico e despesas com energia elétrica e material permanente. Visando garantir melhoria na qualidade de vida dos mesmos.

IX – Fundo da Infância e do Adolescente

O recurso destinado para desenvolver atividades de cunho sócio - educativo com Crianças e Adolescentes, visando o bem estar familiar, social e escolar. Tendo como metas em aprimorar o conhecimento dos membros do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente em diárias e passagens para capacitação dos membros, material de Consumo, material de distribuição gratuita, outros serviços de terceira pessoa jurídica e equipamento permanente.

XI – Fundo Municipal de Assistência Social

Atendimento às ações sociais aos munícipes carentes, visando promover o bem estar social, a inclusão social, resgate da auto-estima, inclusão no mercado de trabalho, bem como meios de geração de renda. Realização nas Conferências Municipais e participação nas Conferências Estadual de Assistência Social.

XII – Fundo Municipal do Idoso

Visando promover ações que resgata a auto-estima, o bem estar social, o convívio familiar, o recurso é aplicado na aquisição de materiais de expediente, limpeza, artesanato, gêneros alimentícios, despesas com energia, água, transportes, outros serviços de terceira pessoa jurídica e equipamento permanente.

Programas/Federal

I – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI

Atendemos com a Jornada Ampliada 80 (oitenta) crianças com as atividades de artesanatos em geral, esporte, laser e alimentação. Dois professores cedidos pela Secretaria Municipal de Educação fazem o atendimento diário, contamos ainda com um professor de Educação Física.

II – Programa Bolsa Família

O programa beneficia 2.689 (duas mil quinhentos e dezenove) famílias com valores de R\$ 32,00 à R\$ 306, 00 reais. Com renda per capita familiar por pessoa de ate 140,00 as famílias recebem através do cartão magnético nas Casas Lotéricas.

Através do IGD – Índice de Gestão Descentralizada o valor repassado R\$ 45.940,00 esse recurso pode ser utilizado na manutenção do Programa Bolsa Família, diárias, material de consumo, passagens, outros serviços de terceira pessoa jurídica e equipamento permanente.

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

III – Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (CRAS)

O valor do recurso destinado para a realização dos serviços é R\$ 140.000,00. Podendo ser utilizado com diárias, material de consumo, passagens, outros serviços de terceira pessoa jurídica.

Avaliação

Avaliamos que nos falta estruturação para que nos permita avançar no enfrentamento eficaz dos problemas sociais, principalmente no recurso humano, bem como local “com toda organização” para trabalhar com as famílias e principalmente o “CRAS” – Centro de Referência da Assistência Social, projetos habitacional entre outros.

Observamos que no resgate de valores, estruturação, convivência, autoridade na família podemos estar caminhando para uma sociedade melhor, mais ajustada.

16.3.05 - Agricultura, Meio Ambiente e Turismo

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Recursos Próprios	945.062,60
Recursos de Convênios	388.870,90
Total	1.333.933,50

Com a utilização destes recursos, a administração atual proporcionou a aquisição dos seguintes bens e serviços à população do Município:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE CONVENIOS COM GOVERNO FEDERAL:

Aquisição de implementos Agrícolas (Terraciador e Sulcador) C.R 266.530-23/MAPA/CAXA.

Aquisição de implementos Agrícolas (Plantadeira e Batedor de Cereais) C.R 266.529-96/MAPA/CAIXA.

Aquisição de uma caminhonete C.R 302.277-36/2009/MDA/CAIXA.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE CONVENIOS COM GOVERNO ESTADUAL:

Aquisição de um trator agrícola Convenio nº 65/PGE/10.

Aquisição de implementos Agrícolas (carreta agrícola; colhedora de forragens; semeador e balança eletrônica), convenio 66/PGE/10.

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Aquisição de 06 taques de resfriamento de leite e 06 roçadeiras conv. 97/PGE/10.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ATRAVÉS COM RECURSOS PRÓRIO

Convenio com a Associação Rural de Espigão do Oeste - AREO, para a realização da VII Feira Agropecuária deste Município.

Convenio com a Associação APREFIK para a realização da VI Festa da Laranja;

Convenio com Associações de Produtores Rurais;

Convenio com a COATRON para aquisição de alimentos com doação simultânea – PAA

Aquisição de 90 toneladas de cama aviárias para serem repassadas aos produtores rurais

Aquisição de um distribuidor de Calcário e uma grade aradora

REALIZAÇÃO DE CURSOS

Realizações de cursos e palestras capacitação para agricultores através do SENAR e SEBRAE;

Panificação em Geral;

Higiene e limpeza;

Corte e Costura;

Pintura em tecido

Fabricação de doces salgados;

Fabricação de doces e compotas

16.3.06 - ESPORTE, CULTURA E LAZER

RECURSOS UTILIZADOS

RECURSOS PROPRIOS	1.023.974,79
RECURSOS DE CONVÊNIOS	258.054,91
TOTAL	1.282.029,70

Com a utilização destes recursos, a administração atual proporcionou a aquisição dos seguintes bens e serviços à população do Município:

- Realização da Festa de Carnaval
- Realização do Campeonato de Futsal
- Realização do campeonato masculino de Futebol Series A e B

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

- Realização da Copa Espigão de Fusal
- Taça Espigão de futebol de base
- Campeonato Municipal de futebol Master Society
- Campeonato Municipal de bocha em duplas
- Realização do “ Domingo Cultural”
- Realização do “ Domingo Cultural Gospel”
- Realização de eventos com relação ao aniversário da Cidade de Espigão do Oeste
- Realização de eventos em comemoração ao dia 7 de Setembro
- Natal Iluminado
- Revellion – ”Show da Virada de Ano”

APOIO

- Campeonato Rural de Futebol setor leste (aspirante e titular)
- Rally da Grande Família
- Rally das Garotas Poderosas
- Realização do Campeonato Estadual de Futebo Série “a”
- Apoio a Associação de Katatê
- Apoio a Associação de Kung Fu
- Apoio a Associação de Voleibol
- Apoio a Associação “Escolinha Esperança”
- Apoio a Copa Tancredo de Futsal (Distrito do Pacarana)
- Apoio a Copa da Amizade de Futebol Society
- Apoio a mini maratona Flor da Serra (Distrito 14 de Abril)

REA: SAÚDE

1ª Ação Planejada:			
Aquisição de Veículos			
Execução em R\$ nos três últimos exercícios			Resultado Obtido
2009	2010	2011	Aquisição de um veículo marca Mitsubishy L-200 para atender a o Programa Saúde da Família - PSF
0,00	48.390,00	85.500,00	

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

2.^a Ação Planejada:			
Manutenção da Rede Municipal Saúde/Aquisição de Equipamentos Diversos			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2009	2010	2011	Aquisição de Equipamentos Diversos tais como Aparelhos de Ar Condicionado, bebedouro, Tenda para campanha de vacinação. Eletrocardiografo, prateleiras etc., para atender a UMS e Postos de Saúde.
14.149,42	321.027,94	231.732,28	
3.^a Ação Planejada:			
Manutenção da Rede Municipal Saúde /Construção			

Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2009	2010	2011	Construção de uma passarela que liga a UMS ao Materno Infantil, Construção de um Posto de Saúde no Assentamento PA Cachoeira, Construção de Rede Abastecimento de Agua no Distrito do Pacarana e rede de esgoto na sede do município. Construção de Posto de Saúde no Bairro São José
77.450,49	4.113.821,40	9.742,51	

ÁREA: OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

1.^a Ação Planejada:			
Construção de Edificações Públicas			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2009	2010	2011	Construção da praça do Bairro Cidade Alta, Construção de uma Substação de energia elétrica na garagem municipal e construção de muro no estário municipal
0,00	66.030,00	24.154,00	
2.^a Ação Planejada:			
Aquisição de Veículos e Equipamentos Rodoviários			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2009	2010	2011	Melhores nas condições de serviços prestados à população do município, com aquisição de uma retro-escavo carregadeira, Um caminhão p/coleta de lixo, um automóvel Fiat Uno e um motor estacionário, uma motocicleta e uma carroceria de madeira.
569.300,00	19.480,00		
3.^a Ação Planejada:			
Construção de Guias, Sarjetas e Drenagem de Vias Urbanas			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2009	2010	2011	Melhoria no escoamento de água pluviais de nosso município, com a construção de galerias pluviais e bueiros celulares na sede deste município.
302.090,35	451.475,05	566.783,39	
4.^a Ação Planejada:			
Pavimentação Asfáltica			

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2009	2010	2011	Melhoria nas condições de tráfego e acesso da população, com pavimentação na área urbana do município.
864.005,15	1.017.178,91	1.634.015,14	
5.ª Ação Planejada:			
Aquisição de Equipamentos Diversos			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2009	2010	2011	Melhorias na agilidade e condições de trabalho dos servidores, tanto na zona urbana como na zona rural, com aquisição de materiais de informática, mico-PABX, bomba submersa p/poço artesiano e aparelho celular, microcomputador e coletores de lixo, ferramentas etc.
292.114,00	21.593,00	7.580,00	

ÁREA : AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

1.ª Ação Planejada:			
Implantação e Manut do horto florestal do município			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2009	2010	2011	Melhorias nas condições de vida as pessoas do município beneficiadas
0,00	13.665,85		
2.ª Ação Planejada:			
Aquisição de Veículos e implementos agrícolas			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2009	2010	2011	Aquisição de um caminhão, uma motocicleta, uma plaina, uma grade aradora, um computador e uma carroceria repassados à central das associações rurais do município em regime de comodato, visando com isto melhores condições de trabalho ao homem do campo, tanque para resfriamento de leite, um veículo utilitário etc
1.101.462,00	730.531,00	375.920,00	

ÁREA : EDUCAÇÃO

1.ª Ação Planejada:			
Construção e Ampliação de Unidades de Ensino Fundamental			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2009	2010	2011	Atendimento aos alunos da Zona Urbana e Rural na Educação Infantil e Ensino Fundamental com const. e ampliação de salas de aula
272.627,00	488.284,80	821.253,39	
2.ª Ação Planejada:			
Aquisição de Veículos e Equipamentos Diversos			

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE

Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2009	2010	2011	Melhorias no atendimento aos alunos da rede municipal de ensino com aquis de mat. De informatica, veículos e Equipamentos Diversos
546.698,48	781.911,24	654.954,14	

17 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste, com este relatório de atividades, cumpre o seu dever de prestar contas do que foi possível realizar no campo da educação, saúde, obras públicas, agricultura e os diversos programas desenvolvidos através da Secretaria do Bem Estar Social com atendimento à população carente deste Município, fazendo assim relatar suas realizações para que todos possam tomar conhecimento e, assim, melhor avaliar o seu desempenho institucional.

O relatório ora apresentado teve como padrões de comparabilidade o sistema de planejamento municipal, sendo o Plano Plurianual o instrumento chave para a avaliação de resultados que aqui apresentamos.

No exercício de 2011 a Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste, deparou-se como algumas limitações principalmente orçamentárias-financeiras motivo pelos quais dificultaram o cumprimento de alguns programas e metas estabelecidos no PPA, na LDO e no Orçamento Anual.

A atual gestão, visando superar a insuficiência de recursos orçamentários e financeiros, buscou ampliar o número de convênios e parcerias com outras esferas de governo tanto estadual como federal, visando captar recursos que pudesse ampliar as metas planejadas, visando assim realizar obras essenciais para a população deste município.

Estes convênios e parcerias tornaram-se significantes, o que vem atestar a abertura da instituição com o ambiente externo em consonância com a necessidade da conjuntura atual, onde os governos locais devem se posicionar dentro de um ambiente aberto e dinâmico.

As ações desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Espigão, foram revestidas de austeridade, buscando otimizar a ampliação de recursos e priorizar os objetivos, estabelecendo desta forma o compromisso com o trato da coisa pública.

A eficiência foi o fator determinante, onde, a Administração da Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste assumiu de forma decisiva a responsabilidade de ser a propulsora do desenvolvimento regional, buscando constantemente o cumprimento de sua missão.

Ressalta-se ainda, que esta obra não possui um autor, sendo obra de muitos, uma vez que só foi possível editá-la com o apoio e empenho de todas as pessoas lotadas na diversas unidades que compõe a esfera administrativa.

Assim sendo, pode-se afirmar que os resultados divulgados, traduzem os esforços e a dedicação de cada um que faz parte desta Administração.

Espigão do Oeste, 19 de Março de 2012